Anno XXVI. Quinta-feira 21 de Novembro de 1850. N. 264.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, ás segundas e sextas feiras.
Rio-Grande-do-Norte, todas as quintas feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo e Maceió, no1.°, a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas feiras.
Olinda, todos os dias.

EPHEMERIDES.

Phases da lua.
Nova, a 4, aos 20 m. da m.
Cresc. a 11, as 8 h. e 55 m. da t.
Cheia. a 19, as 2 h. e 15 m. da t.
Ming. a 26, às 10 h. 13 da m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 6 horas e 54 minutos da manhãa
Segunda as 7 horas e 18 minutos da tarde.

PREÇO DA SUBSCRIPÇÃO.

Por tres mezes (adiantados)		4$000
Por seis mezes	»	8$000
Por um anno	»	15$000

DIAS DA SEMANA.

18 Seg. S. Romão. Aud. do J. dos orf. e do m. 1 v.
19 Terc. S. Izabel. Aud. do J. da 2. v. do civel, e do dos feitos da fazenda.
20 Quart. S. Felix de Valois. Aud. do J. da 2. v.
21 Quint. Apresentação de Nossa Senhora. Aud. do J. dos orf. e do m. da 1. v.
22 Sext. S. Cecilia. Aud. do J. da 1 v. c. e do dos feitos da fazenda
23 Sab. S. Clemente de Lagos. Aud. da Chanc. e do J. da 2 v. do civel.
24 Dom. S. João da Cruz.

CAMBIO EM 20 DE NOVEMBRO.

Sobre Londres, a 29 d. por 1$000 rs. a 60 dias 1
» Paris, 333 por Sr.
» Lisboa, 100. por cento.

Ouro.—Onças hespanholas.....	29$500	a	30$000
Moedas de 6$400 velhas.	16$200	a	16$500
» de 6$400 novas.	16$000	a	16$200
» de 4$000.......	9$000	a	9$200
Prata.—Patacões brasileiros....	1$960	a	1$980
Pesos columnarios.....	1$960	a	1$980
Ditos mexicanos........	1$700	a	1$780

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 16 DE NOVEMBRO.

Officio. — Ao Exm. presidente do Rio Grande do sul, accusando recebido dous exemplares do relatorio, com que no dia 1.° do corrente S. Exc. abrio a 1.ª sessão da 4.ª legislatura d'assembléa d'aquella provincia.

Dito — Ao Exm. marechal Antonio Corrêa Seara. — Pelo seu officio datado de hoje fiquei inteirado de haver V. Exc., em cumprimento as ordens do governo imperial, passado o commando das armas desta provincia ao coronel José Vicente de Amorim Bezerra. Approveito a occasião para agradecer a V. Exc a sua leal coadjuvação ao governo da provincia, e os bons serviços, que prestou nesta commissão.

Dito. — Ao commandante das armas transmittindo a guia do desertor do 2.° batalhão de caçadores João Antonio Teixeira que foi remettido pelo Exm. presidente da Bahia a bordo do vapor *Pernambucana*, sonde se acha á disposição de S. S. — Neste sentido officiou-se ao agente da companhia das barcas de vapor.

Dito. — Ao mesmo, ordenando que remetta uma certidão, afim de ser enviada ao Exm. presidente de Santa Catharina, que a requisita, das ordens dos dias 17 e 27 de fevereiro de 1840, afim de poder-se organisar a fé de officio do José Leitão de Almeida, capitão do 6.° batalhão de caçadores, cujo archivo perdeu-se no naufragio de 26 de abril do corrente anno na barra do Rio Grande do sul.

Dito. — Ao mesmo, inteirando-o do disposto no aviso do ministerio da guerra datado de 30 de setembro ultimo, pelo qual foi nomeado commandante da fortaleza do Cabedello, na provincia da Parahiba, o major do estado maior da 1.ª classe do exercito Sergio Tertuliano Castello Branco. — Intelligenciou-se ao inspector da pagadoria militar.

Dito. — Ao mesmo, communicando que se acha nesta provincia o capitão Fernando Antonio Rasoura, que veio das Alagôas a bordo do vapor *Pernambucana*, — Scientificou-se ao inspector da pagadoria militar.

Dito — Ao mesmo, remettendo despachado um requerimento do tenente-coronel Luiz José Ferreira, commandante do oitavo batalhão de caçadores, afim de lhe ser entregue.

Dito. — Ao mesmo scientificando-o de ter sido ordenado em aviso do ministerio da guerra de 23 de outubro ulimo, que faça recolher á Côrte todos os officiaes do estado maior de primeira e segunda classes que se acharem nesta provincia desempregados, com excepção do barão da Boa-Vista, que está com licença.

Dito. — Ao Exm. conselheiro presidente da relação, dizendo ficar inteirado de haver S. Exc. nomeado os desembargadores Firmino Antonio de Souza, Bernardo Rabello da Silva Pereira e Antonio Thomaz de Luna Freire para servirem de vogaes da junta de justiça, competindo ao primeiro ser relator pela sua antiguidade.

Dito. — Ao mesmo, dizendo ficar sciente de ter S. Exc. nomeado o desembardor Firmino Antonio de Souza, para servir interinamente o lugar de procurador da corôa soberania e fazenda nacional, visto ter fallecido o desembargador Domingos Nunes Ramos Ferreira que o exercia.

Dito. — Ao inspector da thesouraria de fazenda communicando que por decreto de 19 de outubro ultimo, segundo foi declarado em aviso do ministerio da justiça datado de 24 do mesmo mez fôra nomeado o juiz municipal e de orphãos do termo de Nazareth José Bandeira de Mello, para o lugar de juiz de direito da camarca do Principe do Piauhy. — Neste sentido fizeram-se as convenientes communicações

Dito. — Ao mesmo, inteirando-o de haver sido extincto por decreto de 31 de outubro ultimo conforme foi declarado em aviso do ministerio da justiça datado de 2 do corrente, o lugar de juiz de direito do civel da comarca do Cabo. — Fizeram-se as necessarias communicações.

Dito. — Ao inspector da pagadoria militar, scientificando-o de ter o Exm. presidente do Rio Grande do Sul, communicado que mandara adiantar ao coronel Trajano Cesar Burlmaque para ser descontada pela quinta parte do seu soldo, a quantia de rs. 200,000.

Dito. — Ao mesmo, inteirando-o de haver assentado praça no primeiro batalhão de caçadores o paisano José Custodio dos Santos, que contratára nos termos do decreto e regulamento de 18 de novembro de 1848 para servir no exercito como voluntario mediante a gratificação de 150,000 rs. e ordenando que mande pagar ao referido paisano a mencionada gratificação, sendo 50,000 rs. á vista, e o resto em prestações mensaes de 10,000 rs. — Intelligenciou ao commandante das armas.

Dito — Ao inspector do arsenal de marinha, dizendo ficar inteirado de se acharem embarcados no patacho *Pirapama*, 340 alqueires de farinha de mandioca, que com os 60 já remettidos para a ilha de Fernando no brigue *Calliope*, prefazem os 400 que a presidencia mandou comprar, afim de serem remettidos para aquella ilha.

Dito. — Ao administrador do correio, communicando que, segundo constou de aviso do ministerio do imperio datado de 30 de outubro ultimo, fôra nomeado Manoel Lins para o lugar vago de ajudante da agencia do correio da cidade do Rio-Formoso com o vencimento do respectivo agente, quando o substituir em suas faltas

Portaria. — Mandando pôr em liberdade o recruta Vicente Francisco, visto ter apresentado isempção legal.

Dita, — Conceddendo ao alferes da companhia fixa de cavallaria desta provincia Luiz de Albuquerqu Maranhão tres mezes, de licença com os vencimentos que por lei lhe competirem para tratar de sua saude. — Fizeram-se as convenientes communicações.

Commando das armas.

Quartel do commando das armas na cidade do Recife, em 20 de novembro de 1850.

ORDEM DO DIA N. 4.

O coronel commandante das armas, transcrevendo na presente ordem do dia o officio que com data de 16 do corrente lhe endereçou o Exm. Sr. presidente da provincia, bem como o aviso circular do ministerio da guerra de 24 de outubro, que tambem lhe remetteu o mesmo Exm. Sr. com officio firmado hontem, tem por objecto dar as disposições do governo imperial restricta, e pontual execução, e nesta intelligencia os Srs. officiaes do estado-maior da primeira e segunda classe desempregados, e aquelles dos corpos do exercito que permanecem em serviço na provincia do Rio Grande do sul, e nesta se acham actualmente, devem estar promptos á seguir para a côrte na prira occasião de transporte.

Declara outro sim a guarnição, que S. M. o Imperador foi servido por aviso de 30 de setembro permittir que o Sr. tenente da quarta classe do exercito José Cyriaco Ferreira viesse residir nesta provincia; e por decreto de 23 de outubro, tudo do corrente anno, houve por bem conceder passagem para o sexto batalhão de caçadores ao alferes do oitavo da mesma arma Francisco de Assis Guimarães, segundo foi declarado em aviso de 59 do referido mez de outubro.

Finalmente, o coronel commandante das armas, faz sentir a guarnição que não lhe competindo por lei o tratamento de — Excellencia — e sim o de — Senhoria — a correspondencia official lhe será dirigida com este, e não com aquelle tratamento

« Officio. — Illm. Sr. — S. M. o Imperador, ordena que esta presidencia faça recolher á côrte todos officiaes do estado-maior da primeira e segunda classe, que aqui se acharem desempregados, com excepção do barão da Boa Vista, que está com licença; conforme foi participado em aviso expedido pela secretaria de estado dos negocios de guerra com data de 23 de outubro ultimo, o que communico á V. S. para sua intelligencia e execução.

« Deos guarde a V. S. Palacio governo de Pernambuco, 16 de novembro de 1850. — *José Ildefonso de Souza Ramos.* — Sr. commandante das armas. »

« Circular. — Illm. e Exm. Sr. — Determina S. M. o Imperador, que V. Exc. expeça as mais terminantes ordens, para que sigam a reunir-se a seus corpos na primeira occasião de transporte os officiaes pertencentes aos que se acham na provincia de S. Pedro do Rio Grande, que estejam ahi, quer accidentalmente, quer em serviço, não admittindo escusa que não seja de molestia grave, verificada em inspecção de saude. O que communico a V. Ex. para sua intelligencia e pontual execução.

« Deos guarde a V. Exc. Palacio do Rio de Janeiro. em 24 de outubro de 1850. — *Manoel Felizardo de Souza e Mello.* — Sr. presidente da provincia de Pernambuco. — Cumpra-su e registre-se. — Palacio do governo de Pernambuco, 16 de novembro de 1850. — *Souza Ramos.* »

José Vicente de Amorim Bezerra.

TRIBUNAL DA RELAÇAO'.

SESSAO' DE 19 DE NOVEMBRO DE 1850.

PRESIDENCIA DO EXM. SENHOR CONSELHEIRO AZEVEDO.

A's 10 horas da manhãa, achando-se presentes os senhores desembargadores Villares, Bastos, Leão, Souza, Rabello, Luna Freire, e Telles, o Sr. presidente declara aberta a sessão.

JULGAMENTOS.

Habeas-corpus.

De André Gomes de Souza. — Designou-se a soltura.

Aggravos.

Aggravante, Affonso S. Martin; aggravada, Anna Elisabet Adelle Poerson. — Negaram provimento.

Aggravante, Manoel Ferreira da Silva; aggravado, Caetano Pinto de Veras. — Negaram provimento.

Appellações crimes.

Appellante, o juizo; appellado, João escravo do padre José Corrêia de Araujo. — Julgaram procedente a appellação.

Appellante, José Diogenes de Bourbon; appellado, o juizo. — Julgaram procedente a appellação.

Recurso crime.

Recorrente, o bacharel Lourenço Bezerra Cavalcante da Cunha; recorrido, o juizo. — Ficou addiado para a proxima sessão.

DILIGENCIAS.

Mandaram que fossem com vista ao Sr. desembargador da corôa os seguintes feitos:

Appellante, o juizo; appellado, Antonio José de Rosas.

Appellante, a administração do patrimonio dos orphãos desta cidade; appellado, o Exm. bispo de Marianna.

Appellante, o procurador fiscal da fazenda; appellados, Joaquim Ribeiro Pontes e outros.

Appellantes, o guardião do convento de San-Francisco e o tutor da menor Carlota; appellada, a fazenda nacional.

O Sr. desembargador Souza pedio novo relator para a seguinte appellação, por ter de entervir nella com o procurador da corôa em que são:

Appellante, o juizo; appellados, João José Innocencio Pogge.

REVISÕES.

Passou do Sr. desembargador Villares ao Sr. desembargador Bastos a seguinte appellação em que são:

Appellante, Manoel José Soares de Avillar; appellado, Domingos José Marques.

Passou do Sr. desembargador Bastos ao Sr. desembargador Leão a seguinte appellação em que são:

Appellante, a justiça; appellado, Manoel Antonio da Cunha.

Passaram do Sr. desembargador Souza ao Sr. desembargador Rabello as seguintes appellações em que são:

Appellante, José Rodrigues Ferreira; appellado, o juizo da provedoria.

Appellante, Manoel Antonio Gomes Ribeiro; appellado, Querino Antonio.

Appellante, Joaquim Antonio dos Santos Andrade; appellado, Antonio Botelho Pinto de Mesquita.

Appellante, José Feijó de Mello; appellados, José Gabriel de Moraes Mayer e outros.

Appellantes, Manoel Lopes de Souza e outros; appellados, João Zeferino de Oliveira Cavalcante e sua mulher.

Appellante, Joaquim Antonio dos Santos Andrade; appellado, Antonio Botelho Pinto de Mesquita.

Passou do Sr. desembargador Rabello ao Sr. desembargador Luna Freire a seguinte appellação em que são:

Appellante, o juizo; appellado, Vicente José Teixeira.

Passaram do Sr. desembargador Luna Freire ao Sr. desembargador Telles as seguintes appellações em que são:

Appellante, o juizo; appellado, Alexandre Antonio Soares.

Appellante, Poumateau; appellado, F. Poivier.

Appellante o juizo; appellada, Maria Fernandes.

Appellante, Anna Maria de Miranda Castro e outros; appellada, Joanna Maria de Miranda Castro.

Appellante, José Antonio Barbosa; appellado, Vicente José de Brito.

Appellante, D. Rachel Caetana Alexandrina de Mello; appellados, Joaquim Pedro do Rego Cavalcante e sua mulher.

Passou do Sr. desembargador Telles ao Sr. desembargador Bastos a seguinte appellação em que são:

Appellante, o juizo; appellado, João Francisco Tavares.

O Sr. desembargador Telles apresentou com accordam lavrado para ser assignado a revista civel da Bahia em que são:

Recorrente e recorrido, o prior do convento do Carmo da cidade da Bahia e Jaquim José de Araujo.

DISTRIBUIÇÕES.

Ao Sr. desembargador Bastos a seguinte appellaçaõ em que são:

Appellante, Antonio Pires Ferreira e outros; appellado, o Exm. barão de Suassuna.

Ao Sr. desembargador Leão a seguinte appellação em que são:

Appellante, o procurador fiscal; appellado, João Pinto de Oliveira e Souza.

Ao Sr. desembargador Souza as seguintes causas em que são:

Appellante, Bernardo Antonio de Miranda; appellado, Joaquim José de Miranda.

Dia de apparecer do juiz do civel da Parahyba em que são:

Appellante, Joaquim José de Faria; appellados, James Crabtree & C.

Ao Sr. desembargador Rabello a seguinte appellação em quo são:

Appellante, a fazenda; appellados, João José Innocencio Pogge e outros.

Ao Sr. desembargador Luna Freire a seguintes appellações em que são:

Appellantes, Herculano Alves da Silva e sua mulher; appellada, a camara municipal desta cidade.

Feitos que existiam em poder do Sr. desembargador Ramos, e que sendo remettidos para o tribunal da relação em virtude do fallecimento do dito Sr. desembargador foram destribuidos ao Sr. desembargador Telles em que são;

Appellante, o juizo; appellado, João Baptista de Vasconcellos.

Appellante, Bairão & Macedo; appellada, Josefa Maria de Jesus Coutinho.

Os autos de appellação civel do juizo da fasenda desta cidade, que se achavam com vista ao fallecido Sr. desembargador Ramos como procurador da corôa foram entregues ao escrivão Postumo para os fazer com vista ao Sr. desembargador procurador da corôa nomeado em que são:

Appellantes, a santa casa da Misericordia de Lisboa e Antonio Alves Vianna; appellada, a fazenda nacional.

Levantou-se a sessão as duas horas da tarde.

INTERIOR.

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

Ceará, 15 de novembro de 1850.

Em data de 12 do corrente mandei-lhe a minha correspondencia, e tendo d'então para cá decorrido tão poucos dias, nem uma occurrencia notavel tem por aqui apparecido, digna de lhe ser communicada, se não que hontem chegou a este porto o vapor *S.-Sebastião*, trazendo a seu bordo o Exm. Sr. Dr. Silveira da Motta, presidente desta provincia, o qual apenas o vapor fundeou saltou immediatamente, sem se fazer annunciar, e por conseguinte sem aquellas formalidades e aparatos, com que nestas occasiões costumam ser recebidas as pessoas de sua posição, ficando assim perdido o trabalho de muita gente que tinha aprompiado cavallos para acompanhar a S. Exc., etc., etc. Pela minha parte gostei deste procedimento do presidente, que assim mostrou ser homem ingenuo e que não ama aestas vaidades humanas, a que este mundo dá tanta importancia. Está marcado o dia d'amanhãa para a posse de S. Exc., a quem queira o céo esclarecer e guiar para beneficio dos cearenses. Se seu governo corresponder ao prazer, com que todos os habitantes desta cidade o viram chegar na provincia que o monarcha confiou a seus cuidados, creio que será muito feliz; porque com effeito a excepção do pequeno grupo aquem o vice-presidente Mendes quer dar importancia dando-lhe novas posições, que tirou ao partido caranguejo, todos os mais consideram o Sr. Silveira da Motta, como um administrador animado das melhores intenções, e encarregado da honrosa missão de fazer justiça a todos, e julgam que a provincia muito tem de melhorar, sahindo dessa interinidade de dous mezes e meio, que tanto ia enfraquecendo os laços da autoridade.

Uma vantagem sobre tudo bem claramente antevejo que colherá o Ceará da administração do Sr. Silveira da Motta, e he a captura e punição dos mais celebres criminosos da provincia, porquanto habitando estes pela maior parte as comarcas da Granja, Ipú e Inhamuns, limitrophes da provincia do Piauhi, que S. Exc acaba de administrar, e já conhecendo os recursos de que elles lançam mão para se escaparem da acção da justiça, porque como presidente do Piauhy já fez perseguir aquelle, que são seus consocios, e que enpestando parte daquella provincia se homisiavam em territorio do Ceará; está S. Exc. habilitadissimo a cortar-lhes todos os recursos, e tanto mais quanto se tendo entendido com seu successor o Dr. Saraiva antes de partir de Oeiras, he de suppôr que tenham combinado nos meios de acabar por uma vez com o predominio desses inimigos da sociedade, que como feras despõem a seu talento da vida de seus semelhantes.

Ouvi dizer que o presidente vem muito possuido do louvavel desejo de congrassar com o partido caranguejo o grupo dos equelebristas, visto que dizem ser tambem saquaremas, e faço votos para que seja elle bem succedido, o que me parece não ser impossivel, apezar dos odios, que os dividem, logo que o presidente por seus actos de energia convencer a uns e a outros, que tendo aquelles desejos, não está disposto a lisongear as suas paixões.

Adeos até outra vez.

PERNAMBUCO

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE.

SESSAÕ EXTRAORDINARIA DE 4 DE NOVEMBRO DE 1850.

Presidencia do Sr. Oliveira.

Presentes os Srs. Barros, Mamede, Carneiro Monteiro, Dr. Moraes, Vianna, Pires Ferreira e Figueirede, abrio-se a sessão, e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Um officio do Exm. presidente da provincia, approvando a arrematação que fizera Joaquim Fernandes de Azevedo, da ribeira do bairro da Boa Vista por um triennio, pela quantia de 600,000 réis annual. — Inteirada, e que se lavrasse o respectivo termo de contrato.

Outro do mesmo, verificando a utilidade da demolição de uma parede isolada, existente na travessa da rua do Vigario. — Que se remettesse copia do officio ao procurador, para promover o processo de desappropriação da mesma parede, nos termos da lei n. 129 de 2 de maio de 1844.

Outro do juiz de direito da segunda vara crime desta cidade, notando a falta de commodidades do edificio em que actualmente funcciona o tribunal do jury, e os graves inconvenientes que podem resultar de sua continuação ali, indicando a casa em que esta a vaccina, como mais propria para isto, e requisitando duas duzias de cadeiras para o mesmo tribunal, e o concerto das que se acham detereoradas — Que se officiasse ao Exm. presidente da provincia, requisitando o edificio indicado pelo referido juiz para as sessões do jury, e se lhe respondesse neste sentido.

Outro do subdelegado do bairro do Recife, participando quaes as multas que tinha recebido de diversos, por soltarem foguetes (buscapés) em a noite de S. João, e quaes os que deixaram de pagar. — Que se remettesse copia do officio ao procurador para receber as multas arrecadadas, e promover a cobrança das por arrecadar, e se officiasse ao subdelegado para ministrar ao mesmo procurador os dados necessarios que habilitem a cobrança judicial das mesmas multas.

Outro do engenheiro José Mamede, lembrando ser conveniente para maior utilidade da obra do aqueducto dos pateos do Carmo e S. Pedro, fazer-se na travessa da rua das Flores, um canno de ramificação para a rua do mesmo nome, com a extensão de 20 braças correntes, que na rasão de 40,000 réis segundo o orçamento geral podera importar em 800,000 réis, se se fizer logo a obra. — Mandou-se remetter ao vereador C. Monteiro, para entender-se a respeito com o mesmo engenheiro.

Outro do contador, mostrando repugnancia em averbar certos documentos de despezas feitas pelo procusador de ordem desta camara, os quaes conserva o mesmo procurador em seu podêr, como parte do saldo do anno findo, no qual se fizeram taes despezas. — A' commissão de policia.

Outro do procurador, apresentando doze lettras do valor de 150,000 rs. cada uma proveniente do contrato da arrematação da ribeira da Boa Vista, feita por Joaquim Fernandes de Azevedo, e pedindo se lhe mandasse abonar a quantia de 2,400 réis, que despendeu com o sello das mesmas. — Mandou-se recolher ao cofre as lettras, e autorisou-se o abono requerido.

Outros do fiscal de S. Antonio e do engenheiro cordeador, ambos informando a petição de Bernardino José Leitão, sobre uma reedificação na travessa dos Quarteis. — Inteirada.

Outro do fiscal da Boa Vista, em resposta a ordem que teve para exigir de Bento Luiz de Carvalho, o seu termo de exame de pharmacia. — Inteirada, por já se achar sobre a mesa dito termo, apresentado pelo seu proprio dono, o qual mandou-se remetter a quem o requisitou.

Outro do mesmo fiscal, participando ter entregue ao procurador a quantia de 7,400 réis de gado suino e ovelhum, recebido nos dias 26 e 28 do mez findo. — Inteirada, e que se participasse a contadoria.

Outro do fiscal do Poço, participando ser a importancia das multas do mez passado de 45,000 réis. — Inteirada.

Outro do mesmo, informando o requerimento de José Gomes da Silva Portella, relativo a uma casa de taipa na povoação do Monteiro. — Inteirada.

Outro do mesmo, apresentando dous mappas, um demonstractivo do imposto de 500 réis, arrecadado na mesma freguezia, e nas da Varzea e S. Lourenço de 13 a 19 de outubro ultimo, na importancia de 29,000 rs., e o outro tambem demonstractivo do mesmo imposto, arrecadado somente na freguezia do Poço, de 27 do dito mez a 2 do corrente, na importancia de 23,000 réis, bem como mais outro do imposto recebido na mesma freguezia de 20 a 26 do dito mez de outubro, importando em 21,500 réis. — Inteirada.

Outro do fiscal dos Afogados, participando ter entregue ao procurador a quantia de 22,000 réis do imposto mencionado, e recebido de 13 de outubro a 2 do corrente na mesma freguezia. — Que se participasse a contadoria.

Outro do engenheiro cordeador, informando favoravelmente a petição de D. Maria de Pinho Borges, relativa a mudança e supressão de soleiras do sobrado, no Atterro da Boa Vista. — Inteirada.

Outro do mesmo, apresentando a planta que levantara da freguezia do Poço com um projecto de melhoramento para as estradas e travessas nella comprehendidas. — Que se remettesse a commissão de edificação.

Outro do fiscal supplente da freguezia de S. José, participando que as multas dadas de 1 a 25 do passado, em que deixou de funccionar, importaram em 194,000 réis, e pedindo se mandasse pagar ao Dr. Manoel Duarte de Faria a quantia de 12,000 réis, de duas corridas de saude, e á elle fiscal a de 5,120 réis que despendera com a conducção de um mendigo para o hospital de caridade, de cadaveres para os lugares de suas sepulturas, e com a lavagem da praça de farinha. — Que se passasse mandado.

Foram lidos dous pareceres da commissão de edificação, um sobre o requerimento de Miguel José Ferreira Machado, pedindo aforamento de terreno de marinha na continuação da rua da Aurora, e outro sobre o dos possuidores de ditos terrenos na mesma rua, requerendo prorogação do praso que lhes foi marcado para atterrar os mencionados terrenos, e no sentido dos mesmos pareceres se mandou informar o Exm. presidente da provincia.

Mandou-se remetter ao vereador Mamede, encarregado de contratar a compra do telheiro dos pretos canoeiros do bairro do Recife, para informar o requerimento de Agostinho dos Santos capataz dos mesmos protos, sobre o mesmo objecto.

Mandou-se remetter ao engenheiro José Mamede, a petição de Joaquim Lopes Pereira Guimarães, arrematante de um lanço do muro do cemiterio publico, pedindo prorogação por mais 20 dias do prazo da arrematação, fundando-se para isto em certas rasões, afim do mesmo engenheiro informar, se he exacto o que allega o peticionario.

Mandou-se determinar ao procurador, que de accordo com o fiscal do Recife, comprasse a pedra necessaria ao calçamento da rua do passeio publico, pondo-a a disposição dos cidadãos Firmino José Rodrigues Ferreira, Guilherme da Silva Guimarães, Joaquim Henriques da Silva e João Henriques da Silva Junior, assim se lhe autorisou a convidar dous peritos, um pedreiro e outro carpina, para darem valor ao telheiro dos pretos canoeiros do bairro do Reciffe.

Foi nomeada uma commissão composta dos Srs. Mamede, Dr. Moraes e Vianna, para redigirem alguns artigos additivos de posturas municipaes.

Mandou-se pôr a praça nos dias 8, 9 e 11 do corrente as casinhas da ribeira da freguezia de S. José ns. 12 e 14, para serem arrematadas a dinheiro, pago a bocca do cofre.

Despacharam-se as petições de Antonio da Silva Angelo, de Francisco de Assis Rodrigues Pinto, de Francisco José Rodrigues Ferreira e outros, de José Francisco Belém, de José Feliciano Portella, de José Pires da Cruz, de João Chrisostomo Fernandes Vianna, de Manoel Antonio Gonçalves, de Manoel Figueirôa de Faria, de Maria de Pinho Borges, de Manoel Tavares de Aquino, de Manoel Ferreira Lamego, de Nicoláo Gadante, e levantou-se a sessão.

Eu João José Ferreira de Aguiar, secretario a subscrevi.

Oliveira, presidente. — *Mamede.* — *Vianna.*

— *Ferreira.—Carneiro Monteiro.—Barros.* — *Figueiredo.*

JURY DO RECIFE.

4.ª SESSÃO ORDINARIA DESTE ANNO.

Presidencia do Sr. Dr. Reis e Silva.

Dia 19 de novembro de 1850.

A's onze horas da manhãa, feita a chamada, acham-se presentes 40 Srs. jurados.

O Sr. Presidente abre a sessão, multando os Srs. que deixaram de comparecer, sem excusa legal.

Procede-se ao sorteio do concelho e são escolhidos os Srs., José Marianno de Albuquerque, Domingos Henrique Mafra, Manoel José de Santa-Anna Araujo, João Athanazio Botelho, Francisco de Paula Machado, Manoel Rodrigues do Passo, João Diniz da Silva, Umbelino Guedes de Mello, Manoel da Silva Neves, Dr. Antonio Epaminondas de Mello, Luiz de Pinho Borges, Pedro Ignacio Baptista e José Francisco do Rego Rangel.

Prestado o juramento do estylo.

O Sr. Presidente faz aos réos o seguinte

Interrogatorio.

PRIMEIRO REO.

Juiz--Como se chama?

Réo--Francisco Antonio de Paula.

Juiz--Sabe porque está processado, e vem responder hoje a este tribunal?

Réo--Sei, sim Sr.

Juiz--Porque he?

Réo--Por um impute, que me imputaram de uma desordem, que appareceu na estrada da Torre, mas não fui eu.

Juiz--Em que lugar se deu esse facto?

Réo--Dizem, que foi na estrada da Torre.

Juiz--Sabe quaes foram os autores dessa desordem?

Réo--Não, Sr.

Juiz--Nem ouvio dizer?

Réo--Nem sei, nem ouvi dizer.

Juiz--Conhece a José Nunes Branco?

Réo--De vista, conheço.

Juiz--Não sabe de ouvir dizer, que elle foi espancado no dia 27 de março de 1849?

Réo--Ouvi fallar, sim Sr.

Juiz--Teve alguma desavença ou briga com esse José Nunes?

Réo--Não, Sr.

Juiz--Nunca teve?

Réo--Não, Sr., nunca tive.

Juiz--Ouvio dizer quem tinha espancado a esse José Nunes?

Réo--Não, Sr.

Juiz--Em que dia desse anno foi preso, e onde?

Réo--Do dia em que fui preso não me lembra, mas fui preso na estrada nova?

Juiz--Não se lembra do mez?

Réo--Não, Sr.

Juiz--Então porque foi preso; a causa da sua prisão qual foi?

Réo--He pelo impete mesmo, que eu manifestei a V. S.

Juiz--Por quem foi preso?

Réo--Por um inspector do quarteirão onde eu morava.

Juiz--Sabe escrever?

Réo--Não, Sr.

SEGUNDO REO.

Juiz--Como se chama?

Réo--Joaquim José de Santa-Anna.

Juiz--Sabe porque foi preso?

Réo--Eu estou preso por causa de um delicto, que succedeu lá na estrada da Torre, porém não fui eu o autor delle, nem sei quem foi.

Juiz--Lembra-se aonde esteve no dia 27 de março do anno passado?

Réo--Me lembro sim, Sr.

Juiz--Aonde estava nessa noite?

Réo--Estava em casa do Sr. Diogo.

Juiz--E onde mora esse Diogo?

Réo--Na estrada nova.

Juiz--Chama-se Diogo de que?

Réo--Diogo Soares.

Juiz--Sabe que nessa noite espancaram a José Nunes Branco?

Réo--Vejo dizer, mas que eu saiba não.

Juiz--A quem ouvio dizer?

Réo--Ouvi dizer a uns presos

Juiz--Mas a quem ouvio dizer?

Réo--Ouvi dizer lá na cadeia a uns presos.

Juiz--Sabe quem foi o autor desses espancamentos?

Réo--Sr., não.

Juiz--Nem ouvio dizer?

Réo--Nem ouvi dizer.

Juiz--Então só ouvio dizer na cadeia, que tinha havido o espancamento?

Réo--Só; perguntei quem tinha sido, mas não me souberam dizer.

Juiz--Conhece a José Nunes Branco?

Réo--Conheço, Sr., sim.

Juiz--Era amigo, ou inimigo delle?

Réo--Era amigo.

Juiz--Teve com este José Nunes alguma desavença?

Réo--Não, Sr. nunca tive desavença nenhuma.

Juiz--Lembra-se do dia em que foi preso.

Réo--Lembro-me Sr. sim; foi no dia 18 de março de 1849.

Juiz--Sabe da rasão porque foi preso?

Réo--Fui preso por amor deste delicto que me imputavam ter sido eu e meu camarada, mas não fui eu nem elle.

Juiz--Em que lugar foi preso?

Réo--Na estrada nova.

Juiz--Por quem?

Réo--Pelo subdelegado o Sr. Queiroz.

Juiz--Quando foi preso já se tinha dado o facto de ser espancado o tal José Nunes?

Réo--Sr. não; quando fui preso ainda o não sabia.

Juiz--Mas como soube, que se deu esse facto de espancamento?

Réo--Quando me prenderam foi então, que soube.

Juiz--O subdelegado não lhe disse o motivo da prisão?

Réo--Foi um inspector quem me prendeu.

Juiz--Mas quem lhe disse a rasão porque o prendiam?

Réo--Foi o inspector.

Juiz--Sabe escrever?

Réo--Não, Sr.

O primeiro dos réos interrogados he pardo-escuro, bastante barbado, representa ter 40 annos, altura regular, traja calça e jaqueta branca: o segundo mostra ter 25 annos, mais claro, sem barba, altura tambem regular, vem trajado da mesma maneira.

São accusados por haverem feito ferimentos graves no portuguez José Nunes Branco, as testemunhas não juram de visto, mas sim de ouvirem dizer ao offendido, que haviam sido os accusados os autores do attentado.

São lidas as peças do processo, e findas as allegações pró e contra, sem que houvesse replica

O Sr. Presidente faz o relatorio da causa e entrega ao concelho os seguintes

Quesitos.

PRIMEIRO REO.

«1.º O réo Francisco Antonio de Paula praticou o facto de que he accusado de ter feito offensas physicas na pessoa de José Nunes Branco?

2.º Esses ferimentos produziram no offendido grave encommodo de saúde por mais de um mez?

3.º O réo commetteu o facto tendo superioridade em armas?

4.º O réo praticou à noite?

5.º Houve ajuste entre o réo e outros individuos para o fim de commetter-se o delicto?

6.º Existem circumstancias attenuantes a favor do réo?

Iguaes perguntas quanto ao réo Joaquim José de Santa-Anna.

O jury recolhendo-se à sala das decisões volta pouco depois, respondendo negativamente a todos os quesitos de ambos os réos.

O Sr. Presidente absolve-os mandando pagar as custas a municipalidade. (Eram 3 horas da tarde.)

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 20 DE NOVEMBRO DE 1850.

Hoje entrou neste porto procedente dos do norte o vapor *S. Sebastião*, que apenas nos trouxe do Maranhão um n. da *Revistd*, cuja data (8 do corrente) adianta alguma cousa mais as das outras gazetas recebidas pelo vapor passado, e do Ceara um n. do *Pedro II* de 13, e outro do *Cearense* de 12 do corrente, assim como a carta do nosso correspondeute, que vai transcripta em lugar competente.

Do Maranhão sabemos unicamente de mais, que teve lugar de 5 para 6 do corrente o julgamento dos réos implicados no horroroso assassinio do negociante inglez D. Tullock, de que os leitores estarão bem lembrados. O jury segundo refere a *Revista* esteve summamente importante pelos debates, e especialmente pelos interrogatorios dos réos; sendo que o mandante e, autor do negro plano, Antonio de Oliveira, tudo negava, quando os pretos executores tudo confessavam. As galerias da casa do jury estiveram sempre apinhadas de um publico, que esperava, ancioso a decisão da justiça. Presidio o tribunal o Sr. Dr. Guerra, sendo advogados do réo Oliveira, o Sr. Dr. Jansen Pereira, e dos outros o Sr. Domingos Baptista da Silva. Fôram condemnados à pena ultima os réos Antonio de Oliveira, Martinho e Eugenio, e a galès perpetuas o réo Ernesto, tendo espacado à justa punição da lei o pardo Francisco, que tambem concorreu para a consumação do attentado, por ter fallecido no hospital. A decisão do jury foi unanime: honra lhe seja feita por assim ter desafrontado a lei e satisfeito a justa expectativa do publico.

A'cerca do Ceará nada ha que referir, além da chegada do respectivo presidente o Sr. Dr. Silveira da Motta, e do bom acolhimento que teve, como melhor verão os leitores em a referida carta do nosso correspondente

Correspondencias.

Pretender illudir ao publico com falsos pretextos, apregoar-se superior a todos, sem que factos devidamente apreciados, justifiquem esse exaltado amor proprio, he sem duvida um disparate estupido, pois que o publico illustrado encerra em seu seio luzes bastantes, e imparcial sabe apreciar os factos, as producções e procedimento dos individuos, de quem lhe cabe conhecer, e em conclusão faz justiça a todos. Entendeu o advogado Baptista no meio do enthusiasmo, que lhe occasionou o orgulho exaltado pelo interesse, que era um Achiles invulneravel o dilemma que apresentou na correspondencia publicada no *Diario*, n. 261 de 18 do corrente; mas saiba o Dr. Baptista, que o seu dilemma nenhuma força tem. Se a lei está publicada, surte seu effeito, e he competente o juizo que ella designou; e nem porque se procura accommodar a uma certa formula, sua execução, perde ella seu vigor e seu effeito. Deixar de proseguir em um processo emquanto se recebe um regulamento, que já existe, não he fazê-lo dormir somno profundo, e repousado; mas uma medida de prudencia, até em beneficio dos mesmos réos, que enteressam não seja nullo o processo: he uma suspensão limitadissima, e sem injustiça; porque se os réos foram pronunciados, e consequentemente obrigados a justificarem-se, quaesquer actos dos poderes publicos, para regularem os meios do julgamento, sem seu fundamento em factos proprios, assim declarados pela pronuncia. He facil comprehender pois, que da falta da remessa do regulamento, não se segue que deixe a lei de ser lei, e consequentemente de ter effeito na sociedade.

Se, não houvesse sciencia da existencia desse regulamento, o juiso proseguiria na execução pelo regulamento de juizo de direito; porque era a norma de proceder neste juizo; mas, havendo sciencia de outro regulamento não devia abstrahir delle. Não se segue que a falta de remessa desse regulamento suspenda a disposição geral da lei, visto como essa falta não he uma abrogação e nem derogação da lei. Se, o regulamento existe, he claro que a lei está em execução; e, se está em execução, não póde contra ella declarar-se que outro he o juizo competente. Seria um disparate estupido, dizer que não esta em execução, uma lei publicada, e que ja tem seu regulamento especial competentemente feito. Nem ha contradicção entre os dous despachos; porque um foi proferido por effeito da lei sómente, e antes de haver conhecimento de regulamento especial, caso em que o processo tinha de seguir a marcha, determinada nos outros processos organisados pelo juizo; e o segundo, foi depois de conhecer-se que existia regulamento especial, e este não consta destruir a competencia do juizo que he a base daquella decisão, sendo que o advogado arrogando a si mais sciencia que Dupin, não combateu os fundamentos dessa decisão, antes conformou-se com ella, e basta que um só delles subsista para que ella não possa ser censurada. A circumstancia de mais ou menos presteza na organisação dos processos, não influe no merito da decisão, em relação ao uso dos recursos, pois segundo o merito della, he que os advogados se determinam a recorrer ou não; e conseguintemente não justifica ao Dr. Baptista a allegação de não recorrer por contar com presteza. Não foi por esperar no recurso para a relação, que o juiz o Dr. Neiva, proferio a sua decisão; mais pela sua convicção, como mostram os fundamentos da sentença, fundamentos deduzidos, da legislação patria e doutrina de moderno jurisconsulto de nota, que escreveu com muito senso, claresa e precisão. He falso que fiquem sem ser julgados os réos, só porque por alguns dias, não se deu andamento ao processo, verdade esta tão manifesta que não precisa de demonstração. Como ha no fôro quem comprehenda que a administração da justiça, consiste em favonear seus interesses privados, por isso he que ella não satisfaz a muitos.

Se argumento, e não declamo, que importa assignasse por extenso o nome ou sómente escrevesse as letras iniciaes? As respostas são aos argumentos, e não as pessoas. -- Sou Sr. Redactor seu constante leitor.

F. L. F.

Sr. Rédactor. -- A estima em que devo ter a minha reputação, tão ferozmente retalhada pelos viperios dentes da calumnia mais peçonhenta, que o inferno poderia vomitar, força-me a não perder occasião de instruir cadaveres mais a opinião do paiz acerca dos dados poderosos, que baseam a minha innocencia.

Lembrado estará o respeitavel publico de que os meus adversarios quando pela primeira vez indigitaram-me como mandante do assassinato do infeliz Cordeiro, entre as *grandes provas* a que recorreram para autorisar as suas asserções, appellaram sobre tudo uma e muitas vezes, e com o mais encarecido affinco, para uma carta minha que fôra apanhada no bonete do soldado Martins resultando da reitirada menção dessa carta que alguem acreditasse por momentos que ella continha o *quer que fosse* contra mim: entretanto, constando-me que a dita carta se achava apensa ao processo, que se instaurou contra Martins, mandei tira-la por certidão. e ei-la em sua maior integridade!

Chamarei a attenção de todos os hermeneuthicos, por mais austeros e excrupulosos, para um exame demorado e consciencioso sobre o conteudo de tão *celebre* carta, afim de que seja desvendado qualquer mysterio tenebroso, que possam involver suas expressões, relativamente ao acto que praticára o individuo que a conduzia!

Sem a guardar, porém a decisão dos senhores hermeneuthicos, direi previamente que a citada carta, bem longe de ser um corpo de delicto contra mim, não he mais do que um protesto lavrado contra todos aquelles que, trasbordando em maldade, extrahiram della *pretextos para ferir* a probidade dos principios moraes, porque sempre regulei as minhas acções; sim, não he possivel que as maldições da sociedade deixem de chover em grossas torrentes sobre os autores dessa incriminação horrivel, que se me tem feito, sem outro interesse mais, do que o da pantéra, que quasi sempre mata o que não ha de comer, porque he do seu instincto fazer mal.

A carta he a que se segue. Recife, 19 de novembro de 1850.

Joaquim Pinto de Campos.

« Elias Francisco Bastos segundo tabellião do publico, judicial e notas e do registro geral das hypothecas, escrivão do crime e civel, e privativo do jury e execuções, vitalicio do termo e comarca do Brejo da Madre de Deos, por S. M. Imperial e *C.* que Deos guarde, etc. Certifico que revendo os autos de sumario crime que se está procedendo contra o soldado do oitavo batalhão de caçadores Manoel Martins de Souza, nelles achei a carta de que trata o supplicante em sua petição retro, de cujo teor verbo *ad verbum* he da fórma e maneira seguinte:

Carta.

« Illm. Sr. Alferes Leitão. -- Esta manhãa expedi um proprio ao Sr. chefe de policia, pedindo-lhe a demissão do João Pirú, cujos desmandos e immoralidades de muitos annos praticadas, exigem uma severa punição. Esse demonio tem por veses soltado presos mediante o suborno; e ultimamente elle teria praticado o mesmo, a não ser a vigilancia do subdelegado: portanto sinto não ser mais possivel servi-lo. Novamente lhe recommendo toda armonia com as autoridades policiaes, a cuja disposição ahi se acha, evitando conflictos de jurisdição; do contrário ha de succeder a retirada de V. S., pois bem sabe que o governo não ha de demittir autoridades territoriaes, e conservar o commandante da guarnição. Tolere que lhe faça estas observações que são filhas da amisade, e V. S. bem me entende. Isto he, deve conhecer o que acabo de ponderar-lhe. Adeos. Seu amigo venerador e criado. — *Pinto de Campos.*»

« *Reconhecimento.*

« Reconheço a letra e firma retro ser do proprio reverendo Joaquim Pinto de Campos, por ter della verdadeiro conhecimento, do que dou fe.

« Villa do Brejo, 14 de setembro de 1850.

« Estava o signal publico. Em testemunho de verdade o tabellião publico. -- *Elias Francisco Bastos.*

« E mais se não continha na dita carta aqui trancripta que bem e fielmente extrahi do proprio original que se acha junto aos autos de sumario crime, que se está procedendo por este juizo contra o réo preso, o soldado do oitavo batalhão de caçadores Manoel Martins de Souza, e vai na verdade sem cousa que duvida faça, e aos quaes me reporto, conferida e concertada por mim escrivão no principio desta na forma do estylo, nesta villa e comarca do Brejo da Madre de Deos ao primeiro dia do mez de outubro do anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1850, escrevi e assignei em fé de verdade. — O escrivão, *Elias Francisco Bastos.*»

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 20 . . . . . 13:594,458

Descarregam hoje 21 de novembro.

Brigue -- *S. Helene* -- mercadorias.

Brigue -- *Queen* -- bacalhao.

Brigue -- *Arago* -- mercadorias.

Brigue -- *Tarujo III* -- idem.

Brigue -- *Santa Cruz* -- idem.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 20. 958,217

EXPORTAÇÃO.

Despachos maritimos no dia 19

Parahiba, hiate nacional *Espadarte*, de 27 toneladas: conduz o seguinte: 9 volumes fazendas, 20 ditos ferragens, 1 dito miudezas, 80 barricas bacalhão, 2 barris e 1 ancoreta vinagre, 9 barris, 3 pipas e 5 caixas vinhos, 4 caixas cha, 42 ditas passas, 5 ditas massas, 18 barris manteiga, 1 caixa queijos, 2 balas papel, 3 volumes alhos e cebollas, 11 ditos genebra, 2 barricas cevadinha, 1 barril paios, 2 caixas ago'ardente de França, 2 ditas folha de Flandres, 6 barricas cerveja, 36 ditas polvora, 2 garrafões erva-doce e ervilhas, 1 embrulho rolhas, 2 volumes vidros, 3 ditas mostarda e sardinha, 120 caixes sabão, 2 saccas café, 3 barricas garrafas de licor, 10 saccos bolacha, 48 chapéos de massa, 21 barricas assucar, 1 caixa velas de carnaúba, 4 duzias quartinhas, 1 alambique de cobre e 12 saccos com 600,000 rs. em moéda de cobre.

Rio Grande do Sul, patacho nacional *Dous Irmãos*, de 144 toneladas: conduz o seguinte: 569 barricas com 4,175 arrobas e 24 libras de assucar, 40 pipas ago'ardente, 900 cocos com casca e 4 caixões com 278 libras de doce.

RECEBEDORIA DE RENDAS GERAES INTERNAS.

Rendimento do dia 20. . . . . . 1:243,043

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 20. . . . . . 1:162,140

Movimento do porto.

Navios entrados no dia 19.

Terra Nova -- 30 dias, brigue inglez *Queen*, de 256 toneladas, capitão John Squarey, equipagem 12, carga 2,447 barricas com bacalhão; a Schramm & Companhia.

Maranhão -- 9 dias e da Parahiba 9 horas, paquete de vapor *S. Sebastião*, de 300 toneladas, commandante o primeiro tenente Antonio Xavier de Noronha Torresão, equipagem 30. Passageiros: para esta provincia, Umbelino Mendes com 1 escravo e Manoel Marques Camacho: para o sul, Augusto Frederico Colin com 1 criado, o Dr. João da Cruz Santos, Miguel Marques de Souza, o tenente Feliciano Antonio Nunes Belford, 67 praças do quinto batalhão de fuzileiros, 7 mulheres dos soldados, 9 meninos, 3 recrutas para o exercito e 1 escravo a entregar.

Rio Grande do Sul, arribando na Bahia -- 59 dias e do ultimo porto 19, brigue brasileiro *Firma*, de 172 toneladas, capitão Francisco Peixoto Guimarães, equipagem 11, carga carne e sebo; a Novaes & Companhia.

Fiume -- 91 dias, polaca austriaca *Guglielmo*, de 274 toneladas, capitão Erasmo Silenki, equipagem 12, carga farinha de trigo; a N. O. Bieber & Companhia.

Guernesey -- 41 dias, brigue inglez *Nancy*, de 194 toneladas, capitão Thomas Pardy, equipagem 10, em lastro; à Schramm & Companhia.

Navios sahidos no mesmo dia.

Parahiba -- Hiate nacional *Espadarte*, mestre Victorino José Pereira, carga varios generos. Passageiro, o Brasileiro Manoel Joaquim de Souza.

Bahia -- Sumaca nacional *Carlota*, mestre José Gonçalves Simas, carga varios generos. Passageiros, os Brasileiros Francisco Antonio de Borges e Castro, João Baptista da Silva Braga, e os padres Lino Reginaldo Alvim e Antonio da Rocha Vianna.

EDITAES.

Em cumprimento a portaria do Exm. Sr. presidente da provincia de 19 do corrente, segundo o que lhe foi recommendado pelo aviso expedido pela secretaria de estado dos negocios da guerra com data de 31 de outubro proximo passado, se faz publico, d'ordem do Sr. inspector da thesouraria, que D. Ignez Felicia da Cunha, viuva do capitão de primeira linha João Francisco Cavalcanti de Albuquerque, deve habilitar-se na fórma da lei, para poder ser paga do soldo que se ficou devendo ao seu fallecido marido, na importancia de 1:210,000 rs., visto que lhe não póde aproveitar a cópia de habilitação que apresentou. E para seu conhecimento se faz a presente publicação. Secretaria da thesouraria da fazenda de Pernambuco, 20 de novembro de 1850. --No impedimento do official-maior da secretaria, *Antonio Luiz do Amaral e Silva.*

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 15 de outubro proximo passado, manda fazer publico, que vai novamente a praça perante o tribunal administrativo da mesma thesouraria, para ser arrematado a quem por menos fizer no dia 21 do corrente a obra dos concertos da ponte do Anjo, sobre o rio Serinhãem avaliada em réis 939,400 e sôb as clausulas especiaes abaixo declaradas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões do mesmo tribunal no dia acima mencionado, pelo meio-dia, competentemente habilitadas na fórma do artigo 24 do regulamento de 7 de maio do corrente anno.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 9 de novembro de 1850.

O secretario,

Antonio Ferreira d'Annunciação.

« *Clausulas especiaes da arremataço:*

1.ª As obras dependentes desta arrematação serão feitas de conformidade com o orçamento, apresentado nesta data ao Exm. Sr. presidente da provincia pelo preço de 939,400 rs.

2.ª O arrematante começará as obras no praso de um mez contado da data da participação que lhe fôr feita da approvação d'arremação pelo governo e as concluirá no praso de quatro meses. ambos contados da mesma participação.

3.ª A importancia da arrematação será paga em duas prestações iguaes, a primeira depois de ter feito metade da obra, e a segunda depois de lavrar o termo do recebimento definitivo.

4.ª Para tudo o mais que não está determinado pelas presentes clausulas seguir-se-ha inteiramente o que dispõe o regulamento das arrematações de 7 de maio de 1820.

Ponte dos Carvalhos, 28 de setembro de 1850.

« O engenheiro chefe da 4.ª sessão,

Floriano Desiré Pourtier.

Approvadas pela directoria em conselho, no dia 14 de outubro de 1850. — O director, *José Mamede Alves Ferreira.* — *J. L. Victor Lieuthier.* -- *H. A. Milet.* -- *Floriano Desiré Pourtier.*

Approvo. Palacio do governo da provincia de Pernambuco, 25 de outubro de 1850. —*Souza Ramos.*

Conforme. O official-maior, *Manoel Clementino Carneiro da Cunha.*

Conforme. O secretario, *Antonio Ferreira da Annunceação.*

Declarações.

--O vice-consulado argentino foi transferido para a rua da Cruz do Recife n. 40.

As malas do vapor *S. Sebastião* para os porto do sul fecham-se hoje ao meio-dia. As correspondencias pagarão o porte duplo até uma hora.

Theatro de Santa-Isabel.

Hoje 21 de novembro de 1850.

Recita extraordinaria a beneficio da actriz Joanna Januaria de Souza Bittencourt.

Logo que os habeis professores da orchestra tenham executado uma brilhante ouvertura, abrir-se-ha a scena, e a companhia dramatica nacional representará a excellente tragedia em 5 actos

ANTONIO JOSE'

OU

O POETA E A INQUISIÇAÕ

No fim da tragedia os artistas Silvestre Francisco Meira e Raymundo José de Araujo, cantarão o dueto jocoserio da opera Senerentola

O BARAÕ ENGANADO.

Vertido em portuguez.

Terminará o espectaculo com a comedia em 1 acto

Fallar verdade a mentir.

Os bilhetes acham-se à venda em casa da beneficiada, rua bella n. 22.

Começará ás horas do costume.

30.ª RECITA DA ASSIGNATURA.

Sabbado, 23 de novembro de 1850.

Depois da execução de uma bella ouverertura, a companhia nacional representará o drama em 5 actos

AFFONSO III OU O VALIDO D'EL-REI.

No fim do drama os artistas Silvestre e Raymundo cantarão o dueto do

BARAÕ ENGANADO.

Terminará o espectaculo com a graciosa comedia em um acto

Emilia travessa.

Comessará ás 8 horas.

Os bilhetes acham-se à venda no lugar do costume.

Theatro de S.-Francisco.

BELLAS ARTES.

Quinta mudança das novas vistas do cosmorama.

Sexta-feira, 22 do corrente, acha-se a galeria aberta com as ricas vistas novas do cosmorama, a saber:

A galeria nacional, em Londres.

A grande procissão de *Corpus Christi*, em Sevilha.

A rua d'Alcala, em Madrid.

O lago Ilosobella, em noite de lua, na Italia.

A praça Del Popolo, em Roma.

A retirada de Napoleão sobre o rio, na Berrisen.

A cidade de Dublin, na Irlanda.

Zurich, na Suissa.

A cascata de Maximilieno, em Tyrol.

Altona, nos suburbios de Hamburgo.

O interior da gruta Azul, em Capri, na Italia.

O director espera que o respeitavel publico ha de ficar bastante satisfeito com as ricas vistas desta mudança.

Avisos maritimos.

-- Para o Rio de Janeiro segue em poucos dias, por já ter a maior parte de seu carregamento engajada, o hiate *Ligeiro*, forrado e pregado de cobre: para o resto, trata-se na rua do Vigario n. 5.

Para o Rio de Janeiro

segue viagem com muita brevidade o brigue nacional *Conceição*, por ter parte do carregamento prompta: para o restante, passageiros e escravos a frete, trata-se com Manoel Alves Guerra Junior, na rua da Cruz do Recife n 40, ou com o capitão Manoel Francisco dos Reis.

-- Para o Pará, tocando no Ceará, sahe em poucos dias a escuna nacional *Maria Firmina*, capitão e pratico João Bernardo da Rosa, por ter parte do seu carregamento engajada: para carga para um e outro porto e passageiros trata-se com o consignatario, Luiz José de Sá Araujo, na rua da Cruz n. 33.

Rio de Janeiro.

O patacho *Santa Cruz* segue nestes dias, só recebe alguma carga miuda, passageiros e escravos a frete: trata-se ao lado do Corpo Santo, loja de massames n. 25.

Para o Ceará

segue viagem por toda a semana o hiate *Ligeiro*, por já ter parte do seu carregamento: para o resto ou passageiros, dirijam-se à rua do Vigario n. 15.

-- Para Cotinguiba sahe nestes oito dias a sumaca nacional *Flor do Angelim*, mestre Bernardo de Souza, por ter a carga prompta pode receber algumas miudezas e passageiros, a tratar com o mesmo mestre, ou com Luiz José de Araujo na rua da Cruz n. 33.

Para o Porto.

O brigue portuguez *Maria Feliz*, capitão Lourenço Fernandes do Carmo: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se ao dito capitão na praça, ou ao consignatario Antonio Joaquim de Souza Ribeiro.

-- Para a Bahia sahe em poucos dias o bem conhecido hiate *San-João*: para carga e passageiros trata-se com Antonio José Fernandes de Carvalho, na rua de Amorim numero 36.

-- Para Loanda com escala por Benguella o brigue portuguez *Oriente* pretende seguir com a maior brevidade possivel, por ter o seu carregamento completo, apenas recebe alguma carga miuda e passageiros, para o que offerece os melhores commodos: trata-se com os consignatarios T. de Aquino Fonseca & Filho, na rua do Vigario n 19, primeiro andar, ou com o capitão na praça

-- Para o Aracaty sahe, no dia 28 do corrente, o hiate *Angelica*, por ter já parte da carga prompta: para o restante e passageiros, trata-se com Antonio Joaquim Seve na rua da Cadeia do Recife n. 49, ou com o mestre José Joaquim Alves da Silva, no trapiche do algodão.

Para Santa Catharina
sahe com brevidade o patacho nacional *Livramento*, capitão Francisco José Rates Junior: recebe carga e escravos a frete: quem quizer embarcar, falle com o dito capitão, ou com Manoel Ignacio de Oliveira, na praça do Commercio, n. 6.

--Para o Rio de Janeiro sahe em poucos dias o pataxo nacional *Curiozo*, capitão Manoel Rodrigues Faneco, por se achar parte da carga engajada, para o restante e passageiros trata-se com o consignatario Luiz José de Sá Araujo na rua da Cruz n. 33.

Para o Ceará.

Espera-se com toda a brevidade de Lisbôa com destino ao Ceará, o brigue nacional *Empresa*, forrado e encavilhado de cobre e de superior marcha; demorar-se-ha aqui 12 dias, e receberá carga e passageiros: trata-se na rua da Cadeia do Recife n. 17, segundo andar.

Para Lisboa o brigue portuguez *Conceição de Maria*, pretende seguir por todo o mez de novembro, por ter a maior parte da carga prompta, quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se aos seus consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & Filho, rua do Vigario n. 19, primeiro andar, ou ao capitão, na praça

Leilão.

--Richard Royle fará leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de grande e esplendido sortimento de fazendas inglezas as mais proprias do mercado, inclusive brins transado brancos de linho de todas as qualidades, e porção de algodãozinhos avariados: quinta-feira, 21 do corrente, ás 10 horas da manhãa em ponto, no seu armazem, rua da Cadeia; advertindo-se que não cabendo no tempo expôr á venda todas as qualidades das referidas fazendas, será o leilão continoado no dia immediato, sexta-feira, 22 do corrente.

Avisos diversos.

-- O Illm. Sr. Academico José Liberato queira mandar á typographia Imparcial buscar 8 fórmas de uma obra intitulada -- o Charmá -- que alli mandou imprimir, e pagar o importe.

-- O Sr. José Raymundo da Natividade Saldanha queira mandar satisfazer a quantia de 60,000 rs., que esta devendo na typographia Imparcial.

-- O escrivão da irmandade do Divino Espirito Santo convida a todos os irmãos (com especialidade a aquelles que teem capas em seu poder) a comparecerem no convento de S. Francisco no dia 24 do corrente, ás 3 horas da tarde para acompanhar a procissão de Cospus Christi.

— Pedimos a Sra. D. Joanna Januaria, que nos queira dar o prazer de dançar o landum no seu beneficio: esperamos que satisfaça o nosso desejo, e que a isto não se opponha o Sr. Germano Francisco de Oliveira, visto as suas tenções serem sempre de querer agradar ao publico, como nos tem dado immensas provas -- *Um assignante.*

-- Deseja-se fallar com o correspondente do Sr. Manoel Netto Carneiro Leão, senhor do engenho Páo Santo, para tomar conta de um cavallo que existe na matriz da Varsea, annuncie para ser procurado.

Senhore redactor: — Desejo por seu bem conceituado jornal perguntar a quem esteja habilitado para responder, se he licito em um fiscal, agarrar um escravo que vai fazer as compras de uma casa, derramar o leite que elle leva para entregar em duas casas no Recife, e de o trazer preso tanto tempo que chega em casa fóra de horas com as ditas compras; este negro tendo de mais a mais dito que não levava leite para vender na rua. Ha dias que tenho deixado de mandar leite para se vender na rua, para evitar as repetidas vexações as quaes estava sujeito

Quero aproveita-me desta occasião e respeitosamente ponderar as competentes autoridades, quanto he necessario empregar neste serviço, pessoas intelligentes, circumspectas e imparciaes, pois ao contrário servirá esta fiscalisação de uma peia a industria, sem realisar o fim meditado.

Não posso deixar tambem de emitir a minha opinião a respeito: o methodo de verificar-se o leite, se foi adulterado ou não, o sustento que he inteiramente erroneo, não se póde pela gravidade especifica do leite saber se o leite foi adulterado, pois differentes gados e o mesmo gado debaixo de differentes condições, dá leite com uma gravidade especifica, em uns casos mui differentes aos outros. Haffmam disse que todo leite contém uma grande proporção d'agoa, porém conforme a qualidade do pasto he elle mais ou menos abundante em a parte aguosa; e accrescento, tambem conforme a raça da vacca, e a idade do bezerro he elle mais ou menos abundante em materia solida. O leite da vacca, conforme as experiencias do Dr. Luiz, contém em 12 onças 13 drachmas de materia solida, o restante sendo agoa; a parte solida contém nata ou materia oleosa e a coalhada ou caseine; a parte oleosa e o caseine são ambas mais leve que a parte aguosa; sendo assim, he evidente que todo leite, mesmo sem soffrer adulteração, não póde ter a mesma gravidade especifica.

Uma vacca com bezerro novo dá leite com maior proporção da parte aguosa, e tendo esta uma gravidade especifica maior que as partes solidas, o instrumento hoje usado lançado neste leite descua menos que aconteceria no leite de uma vacca com bezerro velho; indicando ao fiscal que este leite foi adulterado; digo mais; mudando o gado de um pasto secco para outro mais succulento, fará uma differença consideravel nas proporções das partes componentes do leite; sendo elle neste caso muito mais pesado. No gado inglez tambem por experiencia que tenho feito, achei uma differença não pequena nas proporções das suas partes componentes, comparadas com gado indigino; o primeiro contém igual quantidade de nata, porém consideravelmente menos caseine; e assim as partes solidas ou leves sendo em menos quantidade, este leite tem uma gravidade mais crescida de que leite das vaccas indigenas; tanto assim he, que para effeituar a separação da nata do leite das ultimas, he mister mais do dobro do tempo que exigi o leite das vaccas inglezas.

Existe ainda condições debaixo das quaes fica transtornado completamente a efficacia do meio hoje usado para conhecer se o leite foi adulterado, pode, quando o leite descança algum tempo antes de ser levado ao mercado, e tambem quando recebe muito abalo durante a sua conducção: no primeiro caso a parte oleosa separa-se das partes mais pesadas, e nunca mais fica encorporada nellas, mas fica com o abalo em pequenas ficulas disseminadas no liquido, as quaes sendo mui leves, no momento que cessa o abalo, vem para a superficie; de maneira que o instrumento usado para verificar a boa qualidade do leite pesa sómente a parte aguosa, e o caseine que ainda fica em solução; no segundo caso, a nata com o abalo produs uma especie de sime-manteiga que se descobre, nadando sobre o leite em pequenos bolões.

Parece-me que se a fiscalisação he instituida para evitar a fraude, he injusto aonde a fraude não existe que haja punição.

Queira, Sr. Redactor, inserir estas toscas e apressadamente escriptas linhas que muito obrigará a

Um assignante.

-- Retira-se para fóra do imperio Ignacia Maria do Rozario com sua filha Antonia Maria do Espirito Santo, levando em sua companhia um moleque.

-- A pessoa a quem lhe faltar uma preta da Costa moça, dirija-se á rua Nova, venda n. 65, que se dirá onde existe, e a vista dos signaes lhe será entregue.

-- Uma pessoa habilitada se offerece para tirar passaportes, bilhetes de residencia e despachos de escravos, por limitada paga de seu trabalho: na rua do Vigario n. 13, primeiro andar.

-- No dia 22 do corrente, pelas 4 horas da tarde, á porta da morada do Sr. Dr. juiz do civel da 1.ª vara, se ha de arrematar por ser a ultima praça, uma casa terrea na rua Imperial n. 82, avaliada por 800,000 rs., penhorada a Francisco Ribeiro Pavão e sua mulher, por execução do padre Albino de Carvalho Lessa.

-- Quem quizer comprar oleo de curar glandulas, procure na rua dos Quarteis, no ultimo sobrado n. 8.

—Aluga-se uma boa casa na Capunga, propria para passar a festa e por preço commodo: a tratar no becco da Lingoeta n. 3.

-- Quem annunciou querer comprar uma taverna com poucos fundos, e em muito bom lugar, dirija-se ao becco da Lingoeta n. 3, que se dirá quem vende.

-- Arrenda-se o armazem grande da rua da Moéda n. 5, que tem servido para socamento de assucar, para o que offerece as melhores proporções, vendem-se tambem todos os utensis que no mesmo existem, pela maior parte novos: quem o pretender, dirija-se ao Aterro da Boa Vista n. 12, primeiro andar, que se fará todo e qualquer negocio.

-- Pede-se ao Illm. Sr. subdelegado da freguezia de S José, que tenha a bondade de lançar suas vistas sobre a arrecadação da praça da farinha, pois o Sr. arrematante cobra dos matutos dez e doze vintens, e quer que elles lhe paguem; já o Sr. arrematante antigo tinha isto por costume, porém vamos de mal a peior: espera-se de S. S. justiça reta para -- *O matuto da Muribeca.*

-- Roga-se ao Sr. Antonio Maximo de Barros Leite o favor de ir ao Aterro da Boa Vista n. 10, sobrado.

—Dá-se de comer e 10,000 rs. por mez a um escravo, ou escrava que tenha geito de vender fructas e hortalice de um sitio muito perto da praça: na rua da Cadeia do Recife, n. 25, que se dirá quem precisa.

-- Aluga-se uma casa na rua Imperial, com muito bons commodos, por barato preço: na rua Augusta, n. 25.

—Uma pessoa que tem as habilitações e todos os conhecimentos praticos de administração de engenho de fazer assucar, pois se tem constantemente empregado neste trabalho, e que, além disto, entende de todas as obras respectivas, e do processo de fazer assucar, offerece o seu prestimo a quem delle se queira utilisar: a tratar no pateo do Terço, n. 10.

-- O Sr. que annunciou querer comprar uma taberna em S.-Antonio, ou Recife, dirija-se á rua da Cruz, n. 14, primeiro andar, das 6 horas da manhãa ás 2 da tarde.

—Guilherme Sette, e Antonio de Souza Barrozo compraram dous meios bilhetes da loteria do Livramento de ns 136. e 511, de sociedade entre si e capella de S. Miguel nos Afogados.

—Aluga-se um preto, ou moleque para conduzir jantares fóra: na rua larga do Rozario, botiquim defronte da botica.

-- Na rua estreita do Rozario, n. 28, segundo andar, se dirá quem dá dinheiro a premio. Na mesma casa se vendem obras de ouro e prata; uma bandeira nacional; seda preta lisa e lavrada muito larga, propria para luto, a 1,280 rs.

-- Convida-se e roga-se a todos os irmãos da irmandade do SS. Sacramento da freguezia de S.-José a comparecerem domingo, 24 do corrente, pelas 2 horas e meia da tarde, na igreja que hoje serve de matriz, afim de encorporados a companharem a procissão de *Corpus-Christi.*

-- Dão-se 200,000 rs. a premio sobre penhores: na rua da Gloria, n. 52.

-- Precisa-se de uma preta idosa para todo o serviço interno e externo de uma casa de homem solteiro: na rua do Rozario estreita, travessa do Queimado, loja de miudezas, n. 2 A.

-- Na rua Augusta n. 33, precisa-se alugar uma preta que seja boa vendedeira.

— Precisa-se alugar uma ama seca, forra ou cativa para crear um menino: quem estiver nestas circumstancias, dirija-se a casa n. 42, Trapiche Novo do Recife.

— Pela primeira vara do civel, escrivão Motta, no dia 22 do corrente, pelas 4 horas da tarde, se ha de arrematar á porta do Sr. Dr. Custodio Manoel da Silva Guimarães, um sitio na estrada do Rosarinho, por execução de Antonio Luis Ferreira contra Antonio Muniz Pereira.

— Aluga-se uma casa terrea na Ponte-Velha, bastante fresca e com commodos para uma grande familia: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 24.

— Alugam-se as lojas do sobrado da rua do Rangel n. 45: a fallar com Guilherme Sette, no Aterro da Boa Vista n. 10.

— Quem annunciou querer comprar uma casa terrea no bairro de Santo Autonio, que não exceda de 800,000 rs., dirija-se a rua Augusta n. 23.

-- A mesa regedora da veneravel ordem terceira de S. Francisco convida a todos os seus irmãos, para o dia 24 do corrente, as 3 horas da tarde, comparecerem ornados de seus habitos, para irem acompanhar a procissão de Corpo de Deos.

— Felix José da Silva, com loja de sapateiro na rua larga do Rozario n. 44, participa aos seus freguezes e ao respeitavel publico, que mudou a sua loja de sapateiro para a rua estreita do Rozario n. 27, aonde promette exforçar-se para bem servir os seus freguezes com toda a promptidão e commodidade possivel, como he costume.

-- Em virtude do artigo 173 dos estatutos, a mesa regedora da veneravel ordem terceira de S. Francisco, tem de celebrar a commemoração geral de seus irmãos fallecidos, no dia 23 do corrente, pelas 9 horas da manhãa; por isso espera de seus irmãos o cumprimento do referido artigo.

— No dia 18 do corrente, desappareceu de debaixo da arcada da alfandega, um barril com manteiga ingleza: roga-se a qualquer pessoa a quem for offerecido, de o tomar e restitui-lo a seu dono, na rua da Madre-de-Deos, armazem n. 20, que será recompensada.

-- Nas Cinco Pontas n. 21, precisa-se de um caixeiro, que tenha pratica de venda e dê fiador a sua conducta.

-- Precisa-se de um cozinheiro forro ou captivo, com boas recommendações. Dirigir-se a esta typographia.

Attenção!

A antiga e bem conhecida agencia da rua do Rangel, sobrado n. 9, continúa no mesmo exercicio, de tirrar passsaportes para dentro e fóra do imperio, despachar escravos e solicitar titulos de residencia, com presteza e preço muito commodo.

-- O abaixo assignado faz sciente as pessoas que receberam cartas para darem esmolas para a festa de N. S. da Piedade, no nicho da rua do Amorim, em cujas cartas o mesmo abaixo assignado está assignado como thesoureiro, que nesta data se desonera de dito cargo, e por isso se não responsabilisa por mais nada relativamente a festa, por circumstancias que lhe dizem respeito, e nesta data faz entrega da quantia de 8,000 rs. ao procurador Galdino Francisco do Rego e Sá, de cuja quantia lhe tinha passado recibo, e que nesta data o recebe na occasião da entrega do dinheiro. Pernambuco, 19 de novembro de 1850.

Narciso Ferreira do Valle.

— Precisa-se alugar um preto, sendo fiel, para todo o serviço de uma casa estrangeira: na rua do Trapiche, n. 11.

-- Precisa-se alugar uma preta para cozinhar em uma casa de pouca familia: na rua larga do Rozario, loja de miudezas, numero 26.

-- Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua do Fogo n. 18: para ver e tratar no primeiro andar do mesmo sobrado.

Passaportes.

Tiram-se passaportes para dentro e fóra do imperio, correm-se folhas, despacham-se escravos e tiram-se titulos de residencia para sempre: para este fim procura-se na praça da Independencia livraria ns. 6 e 8, e na rua do Queimado n. 25, loja de miudezas do Sr. Joaqnim Monteiro da Cruz.

Mobilias de aluguel.

Alugam-se mobilias a vontade do alugador: tambem se alugam cadeiras para officios e bailes: na rua Nova, loja de trastes do Pinto, defronte da rua de S.-Amaro.

-- Precisa-se alugar uma morada de casa terrea, sendo que tenha sotão, quintal, poço e commodos para grande familia, não se procura localidade: na rua da Senzalla Nova, n. 42, segundo andar.

-- Aluga-se o segundo andar da casa n. 20 da rua da Cadeia do Recife, com commodos para grande familia, com um grande sotão para ter famulos separados e com uma boa cacimba: trata-se na loja da mesma casa, aonde acham-se as chaves para se poder ver os commodos e arranjos da mesma.

Cabra bicho.

Desappareceu uma cabra (bicho) no dia 16 do corrente, com os signaes seguintes: côr parda, lombo preto, pernas finas, barriga preta, tem algumas pintas brancas pelas pernas, unhas tortas, o peito grande com quatro bicos, dos quaes só dão leite tres: quem a tiver achado, leve-a á rua do Passeio n. 5, que será generosamente recompensado.

-- No dia 22 do corrente se ha de arrematar em praça publica do Sr. Dr. juiz do civel da primeira vara, uma casa terrea com um telheiro e forno de cozer tijolos, no lugar do Monteiro, tudo bastante arruinado, qor execução da administradora do vinculo do Monteiro contra Joaquim de Albuquerque Fernandes Gama: he a ultima praça.

-- No dia 22 do corrente se ha de arrematar, em praça publica do Sr. Dr. juiz do civel da primeira vara, um sobrado de um andar e sotão, sito na rua do Padre-Florianno, n. 7, outro dito de dous andares, sito na rua das Cruzes, n. 26, outro de um andar na rua da Lapa, n. 1, por execução de Nicoláo O. Bieber & C. contra o fallecido Josué de Jesus Jardim: he a ultima praça.

Gabinete portuguez de leitura.

A directoria convida aos Srs. socios instaladores do gabinete, e a todos os Srs que se teem alistado, e que tambem são considerados socios installadores, para comparecerem no salão do theatro de Apollo, sexta-feira, 22 do corrente, pelas 7 horas da noite. Todos os membros da sociedade, que tiverem promptas as suas listas de accionistas, tenham a bondade de manda-las entregar até quinta-feira, 21 do corrente, ás 11 horas da manhãa, no primeiro andar, da casa n. 6, defronte do trapiche novo.

Compras.

-- Compram-se escravos de ambos os sexos, de 10 a 30 annos, e de bonitas figuras: na rua larga do Rozario, n. 48, primeiro andar.

— Compra-se um cavallo gordo com bons andares; na rua da Santa Cruz, na Boa Vista n. 35.

— Compra-se escravos de ambos os sexos, para uma encommenda: na rua do Livramento, n. 4.

-- Compra-se uma refinação, ou padaria, sendo em bom local: quem tiver annuncie.

-- Compram-se trastes usados de todas as qualidades: tambem se trocam por novos: na rua Nova, loja de trastes de Pinto, defronte da rua de S.-Amaro.

— Crompram-se em segunda mão dous pares de brincos modernos de ouro de lei: quem tiver, dirija-se á rua do Mondego n. 99, ou annuncie sua morada.

-- Compra-se uma balança completa, e propria para armazem de assucar: na rua da Cruz, n. 13, armazem.

-- Compra-se um bom cavallo com andares proprios para senhora: paga-se bem: na casa das aferições.

Vendas.

FOLHINHAS PARA 1851.
Na livraria da praça da Independencia, ns. 6 e 8, vendem-se folhinhas de algibeira e porta para o anno que vem.
40,000 rs. a duzia.

Verdadeiro e legitimo champanhe A Y em casa de Avrial & Irmãos: rua da Cruz n. 20.

Graças a Deos que já chegaram.

Causava pena ver um pobre miope quasi aos trambolhões, moços ou velhos, porque esta molestia não respeita a idades, devagar pelas ruas e de loja em loja a procura de um par de oculos para vista curta, para poder ler, escrever, ir aos nossos theatros, aonde só por informações sabia do seu espantoso progresso, e voltar na mesma, porque os não havia neste mercado; se recorria a medicina encontrava-se muitas vezes com um igual paciente a quem de balde se queixava, e ao ouvir e ver as lamurias, queixas e caricaturas que reciprocamente se faziam, perderia de riso ao homem mais taciturno que de parte este dialogo ouvisse; porque esta molestia não só zomba com os allopathas, como até mesmo com os homœpathas que muitos delles a soffrem; porém graças a Deos que chegaram os tão desejados oculos por especial encommenda que delles se fizeram e se vendem na rua larga do Rozario, n. 35, loja.

-- Vende-se uma preta de nação, de 25 annos, que engomma com muita perfeição, cozinha o diario de uma casa, cose alguma cousa e se afiança sua conducta; uma dita boa quitandeira; uma pardinha de 9 a 10 annos, com principios de costura; uma pretinha de 12 annos, que cose; um pardinho de 8 annos; um preto de nação, proprio para todo o serviço; um crioulo sapateiro, e que tambem trabalha de selleiro: na rua do Rangel, n. 38, segundo andar, se dirá quem vende.

Gomma superior.

Na confeitaria da rua do Rozario estreita n. 43, vendem-se saccas com gomma, por preço commodo, e igualmente dous moinhos um grande e outro pequeno.

Quem comer saberá.

Vendem-se lingoiças do sertão a 320 rs. a libra, e latas com marmelada de 2 e 4 libras: defronte da matriz da Boa Vista n 88, venda da esquina do Hospicio.

-- Vende-se cera de carnaúba: na rua da Madre de Deos, loja n. 34.

-- Vendem-se superiores batatas em gigos e canastras defronte da escadinha, e superiores cebollas de Lisbôa: no armazem da rua da Cadeia, junto ao arco da Conceição, por preço commodo.

-- Vende-se um preto crioulo, bom tratador de cavallos e vaqueiro: na rua da Cruz n. 4, primeiro andar.

Ao publico.

Em mui crescido numero contavam os medicos até agora molestias incuraveis, contra as quaes só era permittido ao paciente resignação para soffrer um mal de que já não havia esperanças de podêr liberta-lo, e ao medico philantropico a dor de vêr muitos de seus semelhantes victimas de enfermidades, contra as quaes se declarava impotente, podendo apenas lamentar a fraqueza da intelligencia humana. Mas, graças aos progressos da medicina, graças ao zelo de homens incansaveis, que, não desesperando da perfectibilidade da sciencia, se tem dedicado á investigação de remedios que possam alliviar a humanidade de alguns males que a affligem, o numero das molestias reputadas incuraveis vai de dia em dia diminuindo. Assim, achar depois de longos trabalhos, de profunda meditação e reiteradas experiencias, medicamentos que nos restituam o uso dos dous mais importantes sentidos de que he dotado o homem, quando estes já se achavam no supposto estado de incurabilidade e inteiramente perdidos, he por certo um dos maiores serviços que se podia prestar á humanidade; eis o que estava reservado a um homem philantropo da cidade de Braga, em Portugal, cuja sciencia, cujo amor de seus semelhantes se teem feito geralmente conhecer. Os remedios que ora offerecemos ao publico, não entram na classe daquelles que o avido e ousado charlatanismo inculca com roucos e descompassados brados, e que o credulo vulgo por ignorancia recebe na boa fé e sem discernimento, achando-se depois illudido; tem, porém, de occupar mui distincto lugar entre os medicamentos que maiores beneficios prestam ao homem: constam elles da dissolução aquosa de extractos de plantas medicinaes, de virtudes mui reconhecidas e verificadas. O longo uso, as continuadas e severas experiencias, á que por toda a parte teem elles sido submettidos, sem que huma só vez hajam falhado em seus bons effeitos, e desmentido as esperanças que sobre elles havia fundado o seu inventor, lhe teem grangeado constantes e repetidos elogios dos mais sabios e respeitaveis medicos, assim da Europa, como da America que unisonos abonam e proclamam sua acção sempre certa e benigna. Um destes licores he destinado a combater as molestias de olhos, e tem por principal virtude restituir aos orgãos da visão suas funcções; reanimar e fazer reapparecer em sua natural perfeição a vista, quando esta estiver fraca ou quasi extincta; comtanto, porém, que não haja cegueira absoluta com desorganisação das partes; não menos util e energico he para desfazer as cataratas, destruir as nevoas e de prompto debellar qualquer inflammação ou vermelhidão dos olhos. Não causam dôr nem estimulo na parte.

Outro liquido restitue a faculdade de ouvir os sons ao ouvido tocado de surdez, ainda que inveterada uma vez que o mal não seja de nascença, sem causar em tempo algum o menor incommodo ao doente, e sem priva-lo de cuidar em seus negocios.

INSTRUCÇÕES PARA O USO DOS REMEDIOS.

O dos olhos emprega-se do modo seguinte:

O doente pela manhãa, em jejum, uma hora pouco mais ou menos depois que erguer-se do leito, tomará sobre a palma da mão pequena porção daquella agoa; e com ella molhará bem os olhos, fazendo que algumas gottas caiam sobre o globo occular: sem os limpar, os conservará molhados até que naturalmente enxuguem: ao deitar-se á noite praticará o mesmo: durante o tempo que usar do remedio evitará o calor, acção de fumaça e o vento; fará abstinencia de comidas salgadas, azedas e adubadas com especiarias.

O remedio dos ouvidos será applicado do modo que segue.

O doente pela manhãa, uma hora pouco mais ou menos depois de erguer-se, ainda em jejum, fará derramar dentro dos ouvidos quatro ou cinco gottas do liquido, tapando-os depois com algodão em rama; á noite ao deitar-se repetirá a mesma operação. Durante o uso do remedio evitará expôr os ouvidos principalmente, á acção do calor e do vento, afim de evitar grande transpiração, havendo cuidado em não molhar os pés em agoa fria; finalmente deve obster-se de comidas salgadas, azedas e adubadas.

Estes remedios estão á venda na botica de Bartholomeu Francisco de Souza, na rua larga do Rosario, n. 36, unico deposito em Pernambuco, pelo preço de 2,240 rs. cada vidro.

-- Vendem-se duas vergas de pedra e uma rotula: tudo em bom estado: na rua de S. Rita n. 14.

-- Vende-se cera de carnaúba, em porção nunca menos de 4 arrobas: na rua da Senzalla-Velha, n. 100.

Grande descobertas allemães.

Acaba de chegar do Rio uma descobertas allemães para acalmar immediatamente as dores dos callos e extirpa-los para sempre em pouco tempo, ficando o lugar são e perfeito como no seu primitivo estado. Grande aceitação mereceu no Rio esta descoberta como se observa dos jornaes e geralmente se experimentava seu effeito admiravel: vende-se em um vidrinho bem lacrado por 2,000 rs. no pateo do Collegio, casa do livro azul.

-- Vende-se um escravo de idade de 22 annos, com principio de pedreiro e cozinheiro, que cozinha o diario de uma casa: na rua do Cardeireiro n. 52, á vista do comprador se dirá o motivo porque se vende.

Loteria do Rio de Janeiro.
Aos 20:000,000 rs.

Na praça da Independencia, loja n. 3, que volta para a rua do Queimado e Crespo, vendem-se os muito acreditados bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da 12.ª loteria da casa da caridade do Rio de Janeiro, cujas rodas andaram no dia 6 do corrente. Na mesma loja está patente a lista da 1.ª loteria do Hospicio Pedro II.

-- Na rua do Vigario, n. 19, primeiro andar, vendem-se peças de ouro de 4 oitavas de cunho velho.

A 3,500 rs. o cento.

Vendem-se superior charutos de S.-Felix: na rua do Cabugá, loja do Duarte.

Loteria do Rio de Janeiro.
Aos 20:000,000 de rs.

Nos quatro-cantos da rua do Queimado, loja de fazendas, n. 20, vendem-se os muitos afortunados bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da 25.ª loteria do monte pio geral, cujas listas devem chegar no primeiro vapor. Na mesma loja se trocam bilhetes premiados de qualquer loteria, e se mostra a lista da primeira loteria do Hospicio de Pedro II.

Cigarrilhos hespanhóes.

São chegados os excellentes cigarrilhos hespanhóes ao deposito da rua da Cruz, no Recife, n. 49.

-- At. A. S. Corbett's. Rua da Cadeia n. 45. English jockey Saddles of the best quality, weighing, only 7 lbs complete.

A lurge assortment of Dressing Cases, fitted up with fine Sheffield cutlery.

Cutelarias.

Vendem-se muito bos cutelarias: na rua da Cadeia, n. 45, casa de A. S. Corbett.

Ferragens.

Vende-se ferragens muito finas e do melhor gosto: na rua da Cadeia, n. 45.

--Vende-se ago'ardente de França, muito boa: na rua da Cadeia do Recife, n. 45, casa de A. S. Corbett.

--Vende-se chumbo de munição, de muito boa qualidade, de n. 1 até 8: na rua da Cadeia, n. 45.

-- Vende-se, ou aluga-se um grande sitio em Beberibe, perto do Porto da Madeira, com bastante pasto para vaccas, e com alguns arvoredos: a tratar com Manoel Antonio da Silva Motta, na rua da Cruz, n. 32.

Na rua larga do Rozario. n. 22,
vende-se uma bonita crioula, moça, que engomma, cose e cozinha; dous bonitos moleques de 15 annos; um mulatinho de 13 annos, proprio para pagem; um preto de nação Costa, moço de bonita figura, optimo para cadeirinha, por ser bastante alto; um dito optimo para enxada; um pardo moço, bom official de sapateiro; uma preta moça e de bonita figura, boa quitandeira.

Arados de ferro.

Na fundição da Aurora, em S.-Amaro, vendem-se arados de ferro de diversos molelos.

Na fabrica de charutos da rua Nova, n. 56,
acha-se um sortimento de charutos, vindos da provincia da Bahia pelo ultimo navio, contendo as seguintes qualidades: S.-Felix, de Brandão, a experiencia provará, quem fumar saberá, fama da Bahia, cavalheiros, liberaes, defensores da patria, academicos, regalos, afama vos, mimos de Venus, deputados, yay, regalia de diversas marcas, fama e outras mais qualidades, que se venderão por preço commodo.

Fazendas baratas sem defeito.

Optimo brim trançado de pano de linho pardo, córte	1,600
Novo brim lona branca para calça, vara	2,000
As melhores casemiras de listra de cores, córte	6,000
Lindos lenços de cassa finos proprios para meninos, com bonitas cercaduras, duzia	2,400
Algodão encorpado para sacos, peça de 32 jardas, com pequeno toque de avaria, jarda	170
Optimos cobertores de papa, um	1,800
Novos guardanapos de panno de linho com lista azul, um	800

Luvas de troçal para meninas, chapéo de castor branco patente inglez com aba grande e pequena, os melhores córtes de fustão de moderno gosto, bem como um completo sortimento de fazendas finas e grossas por barato preço: no armazem de fazendas de Raymundo Carlos Leite na rua do Queimado n. 27, quatro cantos casa encarnada.

-- Vende-se farinha de mandioca a 2,200 réis a sacca, ditas com milho a 2,000 réis; e de tudo se afiança a boa qualidade, vendem-se por tão diminuto preço por ser resto: no armazem de Antonio Annes, no caes da Alfandega.

Cigarros hespanhóes.

Avisa-se aos amantes destes cigarros que na rua larga do Rozario, n. 32, fabrica de charutos, acha-se um sortimento chegado proximamente.

-- Na rua do Livramento n. 11 vendem-se burzeguins francezes de fazendas de cores, com biqueira de couro de lustro, para crianças; sapatos de duraque preto para senhora; e um par de brincos de ouro com alguns brilhantes.

Charutos de Havana.

de superior qualidade : vendem-se na rua da Cruz, n. 10, casa de Kalkmann Irmãos.

-- Vendem-se 120 saccos de estopa, com duas varas cada um : na rua larga do Rozario, n. 48, primeiro andar.

Milho novo a 2$000 rs. cada sacca.

Vende-se no armazem do Braguez, ao pé do arco da Conceição.

Chumbo de munição.

Vende-se no armazem de J. J. Tasso Junior, rua do Amorim, n. 35.

-- Vendem-se amarras de ferro : na rua da Senzalla-Nova, n. 42.

Redes.

Vendem-se redes muito bonitas, de varios gostos e preços, proprias para quem for passar a festa descançar ao fresco debaixo de arvoredos : na rua do Queimado, n. 14.

— Vende-se excellente farinha de S.-Catharina, a bordo da galiota *Santissima-Trindade*, fundeada defronte do caes do Collegio, por preço commodo : a tratar na rua do Vigario, n. 11, ou a bordo com o capitão da mesma galiota.

Simento.

Vendem-se barricas com superior simento, chegado no ultimo navio de Hamburgo : na rua do Amorim, n. 35, armazem de J. J. Tasso Junior.

Travessa da Madre-de-Deos, armazem. n. 5,

Acha-se estabelecido um deposito, onde encontrarão os freguezes um bom sortimento de licores, espirito de vinho, e todas as mais qualidades ; superior vinho de cajú ; chá mate ; e liaças de vime, a preços moderados.

CERA EM VELAS.

Vendem-se caixas com cera em velas, fabricadas no Rio-de-Janeiro, sortida ao gosto do comprador, por preço mais barato do que em outra qualquer parte ; na rua do Vigario, n. 19, segundo andar.

Comida para animaes;

vende-se na rua da Cruz, no Recife, n. 13, armazem

-- O proprietario do engenho Tabatinga, sito ao norte da barra de Goianna, tendo de retirar-se de muda para a cidade do Recife, vende o engenho moente e corrente, com grandes obras de pedra e cal, bois, bestas e até a safra que está principiando a colher : quem lhe convier, entenda-se com o dito proprietario no mesmo engenho, ou com o seu correspondente na cidade do Recife, José Antonio Basto.

-- Vendem-se cabeçadas inglezas, chatas e roliças : na rua da Cruz, n. 2, casa de Geo: Kenworthy & C.

-- Vendem-se silhões para montaria de senhora : na rua da Cruz, n. 2, casa de Geo: Kenworthy & C.

Fogões para cozinha.

muito proprios para sitios e qualqualquer lugar aonde não ha cozinha, por preço commodo : vendem-se na rua da Cruz, n. 10, casa de Kalkmann Irmãos.

No deposito da rua da Moéda, n. 15, ha para vender superior cal em pedra, recentemente chegada de Lisbôa, em o brigue *Conceição-de-Maria*, por preço rasoavel : tambem ahi se vendem pesos de duas e de uma arroba, por preço commodo ; ha tambem effectivamente no mesmo deposito barris de mel para embarque.

AO MODERNISMO.

Na rua do Queimado, loja n. 17, vendem-se as mais modernas cambraias abertas de lãa e seda, verdadeiramente chamadas balzarinas, de padrões e gostos muito delicados. a 500 rs. o covado. Dão-se as amostras com os competentes penhores.

— Na venda de Domingos da Silva Campos, na rua das Cruzes, n. 40, ha bichas hamburguezas, das melhores que apparecem no mercado a venda, tanto por junto omo a retalho : tambem se alugam.

Vinho de Bordeaux:

vende-se na rua da Cruz, n. 10, casa de Kalkmann Irmãos.

Charutos de S. Felix.

Vendem-se os verdadeiros charutos de regalia da fabrica de S.-Felix, a 2,800 rs. a caixa de 100 charutos : na rua do Queimado, n. 16, loja de José Dias Simões.

— Vende-se retroz sortido do Porto, e mercurio, chegado ha pouco : na rua do Vigario, n. 19, primeiro andar.

Fazenda nova.

Vendem-se gangas amarella e côr de cinza, fazenda muito fina, propria para palitós de meninos, e mesmo para roupões de senhoras, pelo baratissimo preço de 200 rs. o covado : no Aterro da Boa Vista, loja numero 18.

Retroz da fabrica do Siqueira, no Porto : vende-se na rua do Vigario, n. 19, segundo andar, escriptorio de Machado & Pinheiro.

— Vende-se uma mulata cozinheira e engommadeira : no pateo de S.-Pedro, n. 10, segundo andar.

Na rua Nova, n. 8, loja de José Joaquim Moreira & C.,

vendem-se muito boas gravatas de mola, de qualquer cor, pelo baratissimo preço de 2,000 rs. ; chapéos da verdadeira palha da Italia para senhora ; ditos abertos ou arrendados do melhor gosto possivel ; ditos para meninas, tambem abertos e lisos ; capotinhos pretos de chamalote, que se vendem por menos preço do que em outra parte ; chapéoszinhos de seda desabados que servem para crianças de um a 12 mezes ; bonetes de panno para homem, chegados pelo ultimo navio de França ; mantas de garça, brancas e proprias para noivas ; flores brancas para enfeites de vestidos de casamentos ; bicos de seda brancos, largos e imitando o melhor possivel os de blonde ; luvas de pellica para homem e senhora ; excellente couro de lustro francez ; sapatos de marroquim preto para senhora, a 1,200 rs. o par ; ditos de couro de lustro muito novos, a 2,000 rs. o par ; toucadores de jacarandá, proprios para rapazes solteiros, a 4,000 rs. ; e outras muitas fazendas por preço commodo.

Madama Rosa Hardy, modista brasileira, na rua Nova, n. 34.

Madama Rosa Hardy novamente tem a satisfação de annunciar ao respeitavel publico, que recentemente acaba de despachar um luzido sortimento de varias fazendas, proprias de se usarem na proxima festa, consistindo em ricos chapéos de seda de differentes côres e com enfeites mais elegantes possiveis para senhoras ; ditos de rica palhinha da Italia, rendados e fechados, tanto para senhora como para meninas e de varios tamanhos, com enfeites e sem elles ; chapéoszinhos de abas largas e enfeitados, proprios para meninos ; ditos de palhinha redondos e enfeitados para ditos ; ditos de seda com lindos enfeites, para meninos e meninas de 6 mezes a 3 annos, do mais rico gosto possivel ; riquissimas toucas de superior seda, feitas em França e proprias para creanças de 6 mezes a 2 annos ; ricos manteletes e capotinhos de gros de Napoles furta-côres e pretos ; ditos de filó de linho preto de gosto o mais moderno possivel ; capotinhos de filó de seda, tanto brancos como pretos, para senhoras e meninas ; brilhantissimas capellas para senhoras, proprias para casamentos e bailes ; superiores véos de seda, proprios para ditos ; ricos pescocinhos de filó de linho bordados para senhoras, do gosto o mais rico que tem vindo de França ; camisinhas de cambraia bordadas para senhoras, com golla de cambraia de linho ; espartilhos de mola, os melhores que teem apparecido nesta praça ; um variado sortimento de tranças de seda ; filó de linho e de seda ; sapatos de setim brancos ; luvas de pellica para senhora ; ditos de seda de malha para ditas ; ditas de seda preta para homem ; ricos gros de Napoles pretos e furta-côres, que se vendem aos covados a vontade do comprador ; chamalote preto de grande consistencia para manteletes ; um completo sortimento de perfumarias finas ; e outras muitas diversas fazendas. Na mesma casa se fazem manteletes e capotinhos para senhora e meninas, assim como chapéos de crepe preto com toda a perfeição : tudo por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

Na loja de Moreira & C., na rua Nova, n. 8,

vendem-se córtes de gorgurão de seda para collete, a 1,500 rs. o córte de covado e meio.

-- Vende-se, na rua do Vigario n. 11, armazem de Francisco Alves da Cunha, os seguintes generos, todos de superior qualidade, e por menos preço do que em outra qualquer parte : azeitonas em ancoretas, vinho do Porto em barris de differentes tamanhos, cevada, cal virgem de Lisbôa, arcos para pipas e barris, fio porrete, retroz de Siqueira, chá de San-Paulo, canastras com alhos e ditas com rolhas.

— Vendem-se relogios de ouro e prata, patente inglez : na rua da Sensalla-Nova, n. 42.

-- No escriptorio de Francisco Alves da Cunha, na rua do Vigario, n. 11, vendem-se as seguintes obras, vindas de Lisbôa : a Palavra de Deos, regeneração da humanidade pela revelação da organisação social, um volume de 350 paginas, por 2,500 rs. ; o Marquez de Letoriere, de Eugenio Sue, por 1,500 rs. ; Max, romance de Frederico Solié, por 2,000 rs. ; Uma familia corsa, por 2 academicos de Coimbra, por 1,000 rs. , Horas do ocio, por M. Mattos, por 600 rs. ; Um quarto com duas camas, farça, na qual representam só duas pessoas de sexo masculino, por 500 rs. ; o Discurso do conde de Lavradio em resposta a Costa Cabral, por 400 rs.

Deposito geral do superior rapé Areia-Preta da fabrica de Gantois Pailhet & C., na Bahia.

Domingos Alves Matheus, agente da fabrica de rapé superior Areia-Preta da Bahia, tem aberto um deposito na rua da Cruz, no Recife, n. 52, primeiro andar, onde se achará sempre deste excellente e mais acreditado rapé : vende-se em botes de uma e meia libra, por preço commodo.

— Vende-se um cavallo rodado, muito grande e novo, carrega baixo a esquipar, muito proprio para carro, por ser muito bonito : na rua do Queimado, n. 10, loja.

Na loja amarella da rua do Crespo, n. 4,

vendem-se cambraias francezas de padrões modernos, e de côres fixas, a 500 rs. a vara.

Graxa.

Vende-se superior graxa ingleza em latas a 120 rs. ; dita 97 em pasta, a 30 rs. : na rua Direita, n. 81, loja de miudezas.

-- Vende-se a taverna da rua do Rangel, n. 4 com poucos fundos, a dinheiro ou a prazo sobre firmas a contento : a tratar na mesma taverna.

Cal e potassa.

Vende-se a mais nova e superior potassa que ha no mercado, e cal virgem em pedra, chegada pelo ultimo navio de Lisbôa, por preço commodo : na rua da Cadeia do Recife, n. 50, a fallar com Cunha & Amorim ; assim como um restante de barris da mesma cal, que ficou da safra passada, por barato preço.

-- Ainda vende-se a verdadeira farinha de Tapuyú : no armazem de Antonio Annes. No mesmo armazem ha milho muito novo a 2,500 rs. a sacca.

-- Vende-se uma parda escura, com habilidades : na rua larga do Rozario, n. 35.

Novo estabelecimento de modas, na rua Nova n. 32, de Madame Theard.

Madame Theard, tem o prazer de annunciar a todos os seus freguezes, e mais respeitavel publico desta cidade, que além do bom sortimento que já existia em sua loja, acaba de receber pelo ultimo navio vindo de França, os mais lindos chapéos de seda, veludo, palhinha e filó arrendados de palha, do mais moderno e ultimo gosto de Paris ; manteletes, capotinhos e vesitas de grodenaple preto e furtacores e de chamalote, com as mais lindas guarnições de franjado e trança, que tem vindo a este mercado ; os mais lindos enfeites para cabeça a parisiense ; as mais modernas e delicadas capellas de flores artificiaes tanto para noivado como para bailes ; riquissimas guarnições para vestidos de senhoras ; romeiras, colerinhos e cabeções, camisetas, tanto para passeio ou baile, como para montaria, espartilhos, flores, luvas, leque, seda e copas para chapeos de senhora e outros immensos objectos que não se mencionam para não cansar a paciencia dos amadores ; tão sómente se assevera a boa qualidade e bom gosto de tudo por preço o mais rasoavel a contento dos compradores. Juntamente se fazem vestidos, manteletes e chapéos ; e tudo quanto fôr tendente a modas, com a maior brevidade e perfeição possivel, por ter as mais peritas costureiras que mui bem executam sua arte.

-- Vende-se um cavallo bastante gordo, e proprio para montaria de menino, por ser pequeno e manso : na rua da Aurora, n. 46, taverna, se dirá quem vende.

-- Vendem-se pipas de agoardente de superior qualidade : na rua do Hospicio, n. 9, se dirá quem vende.

-- Vende-se um escravo de elegante figura, optimo carreiro, e proprio para todo serviço, principalmente o de campo, por preço commodo : na rua do Hospicio, n. 9, se dirá quem vende.

Loteria do Rio-de-Janeiro.

Aos 20:000,000 rs.

Na loja de miudezas da praça da Independencia n. 4, vendem-se os afortunados bilhetes inteiros, meios quartos, oitavos e vigesimos a beneficio da 25ª loteria do Monte-Pio.

Grande deposito de chá.

No pateo do Collegio, casa do livro azul, vende-se

chá hysson superior	2,500
dito aljofar brasileiro	2,400
dito paquequer	2,000
dito de outras diversas qualidades	2,000

-- Vende-se uma preta de nação, optima cozinheira, e que he muito boa quitandeira ; não tem vicios : na rua da Praia, n. 9, armazem de carne secca.

--- Vendem-se sabonetes higienicos, o mais superiores que teem vindo a este mercado, assim como outras perfumarias muito finas : na rua da Cadeia Velha n. 24, primeiro andar.

Bombas de ferro.

Vendem-se bombas de repuxo, pendulas e picota para cacimba : na rua do Brum, ns. 6, 8 e 10, fundição de ferro.

Arados de ferro.

Vendem-se arados de ferro de differentes modelos : na rua do Brum, ns. 6, 8 e 10, fabrica de machinas e fundição de ferro.

-- Vende-se uma sextante nova feita por um dos melhores autores de Londres e tambem um orisonte artificial e um theodilete : na rua do Trapiche armazem n.

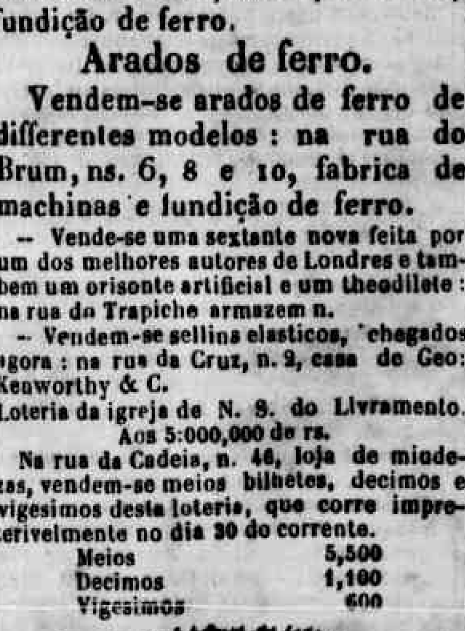
-- Vendem-se sellins elasticos, chegados agora : na rua da Cruz, n. 2, casa de Geo: Kenworthy & C.

Loteria da igreja de N. S. do Livramento.

Aos 5:000,000 de rs.

Na rua da Cadeia, n. 46, loja de miudezas, vendem-se meios bilhetes, decimos e vigesimos desta loteria, que corre impreterivelmente no dia 30 do corrente.

Meios	5,500
Decimos	1,100
Vigesimos	600



Loteria do Rio-de-Janeiro.

Aos 20:000,000 de rs.

Pelo vapor *Pernambucana*, chegado a este porto a 15 do corrente, recebemos a lista da primeira loteria do hospicio de Pedro II, como bem os sempre afortunados bilhetes e cautelas da 12.ª loteria das casas de caridade, que se extrahio a 5 do corrente. Das 8 horas da manhãa ás 6 da tarde, acha-se á venda na loja de cambio da rua da Cadêa do Recife n. 24, da Viuva Vieira & Filhos.

-- Vende-se uma taverna das melhores do bairro de S.-José, por ser defronte do quartel das Cinco Pontas, muito afreguezada para a terra, e que vende diariamente 15 a 20,000 rs. , como se fará ver ao comprador, he propria para principiante, por se fazer negocio com poucos fundos : o motivo por que se vende he por ter o dono outro negocio : a tratar na rua de S.-Rita, n. 97.

-- Vende-se sal do Assú : a bordo do brigue *S.-Manoel-Augusto*, ou na praça do Commercio, n. 6, a fallar com Manoel Ignacio de Oliveira.

Não he exageração.

Vendem-se sapatões de couro de lustro, obra muito boa, a 2,500, 3,000 e 3,500 rs. : na rua da Cadeia do Recife, loja n. 9.

-- O corretor Oliveira recebeu ultimamente, e vende cobre de forro para navio, com os pregos de composição correspondentes.

Loteria do Rio-de-Janeiro.

Aos 20:000,000 de réis.

Na rua estreita do Rozario travessa do Queimado loja de miudezas n. 2 A de Joaquim F. dos Santos Maya, vendem-se os muito acreditados bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da decima-segunda loteria da Santa Casa de Caridade do Rio de Janeiro, cujas rodas andarão no dia 6 do corrente : na mesma loja está patente a lista da primeira loteria do Hospicio de Pedro II.

— Vende-se junco superior para tecer cadeiras, o melhor que tem vindo a esta praça ; bem como mais ordinario : na rua Nova, loja de trastes do Pinto, defronte da rua de S.-Amaro.

Vinhos superiores

recentemente chegados de Inglaterra pela galera ingleza *Sword-Fish*, **Xeres, Madeira e Porto**, tanto em barris pequenos, como engarrafado, em caixas de uma duzia : os pretendentes, dirijam-se ao escriptorio de Eduardo H. Wyatt, rua do Trapiche-Novo, n. 18

O verdadeiro rapé Paulo-Cordeiro

Na rua da Cruz, n. 57, vende-se rapé Paulo-Cordeiro, viajado do Pará, responde-se pela qualidade, a 1,600 rs. a libra.

-- Vende-se a bordo do brigue *Nero*, fundeado ao pé do trapiche do algodão, sal do Assú, e palha de carnauba bem nova, por preço em conta.

Barricas.

Vendem-se algumas barricas que ainda restam, por preço commodo : no theatro da rua da Praia, a fallar com Guilherme Sette, ou no no Aterro-da-Boa-Vista, n. 10.

No armazem de massames de Braga & C., na rua do Vigario, n. 1,

existe constantemente a vende neste estabelecimento amarras de ferro, ancoras de diversos tamanhos, cabos de linho patente, de todas as bitolas, lonas de todas as qualidades, brins da Russia, bandeiras imperiaes, agulhas de marear, e mais objectos concernentes a navegação : tambem se alugam amarras e ancoras, por modico preço.

-- Vendem-se 20 arrobas de carnauba, em conta para acabar : na praça da Boa-Vista, n. 17.

-- Vende-se espirito de 38 gráos : no pateo do Paraizo, n. 20.

-- Vendem-se tres bois mansos e duas carroças : na rua da matriz da Boa-Vista, n. 52.

-- Vendem-se saccas de muito superior farinha de S.-Catharina : a fallar com Manoel Alves Guerra Junior, ou na rua da Cadeia do Recife, n. 38.

Charutos de Havana.

Vendem-se charutos de Havana, de superior qualidade : na rua da Cadeia do Recife, n. 20.

-- Vendem-se queijos londrinos e presuntos inglezes, conservas inglezas e francezas, lingoas inglezas, gigos com batatas inglezas, latas com bolachinha ingleza, chá preto, latas com marmelada, caixas com massas finas : tudo de superior qualidade : na rua da Cadeia do Recife, n. 2.

Rapé Paulo-Cordeiro.

Vende-se effectivamente este excellente rapé, na rua da Cadeia do Recife, n. 50, loja de Cunha & Amorim.

Champagne.

Vende-se muito superior vinho de Champagne, recebido ha poucos dias pelo *Sword-Fish* : em casa de Eduardo H. Wyatt, na rua do Trapiche-Novo, n. 18, e existe ainda uma pequena porção deste vinho em garrafas pequenas.

— Vendem-se dous cavallos de carro : na rua da Gloria, n. 91.

Baratissimo.

Na rua do Crespo, n. 16, esquina que volta para a rua das Cruzes, vendem-se excellentes córtes de casemira, pelo barato preço de 5,000 rs. , e outras muitas fazendas por preço commodo.

-- Vende-se uma mulatinha de 16 annos, propria para o serviço de campo, por não ter habilidades : na rua da Madre-de-Deos, n. 36, se dirá quem vende.

-- Vende-se uma tipoia em bom estado : na rua da Penha, n. 9.

-- Vendem-se 2 escravos de muito bonitas figuras, com officio de serrador, sem vicios nem achaques : na rua do Livramento, n. 4, se dirá quem vende.

-- Vendem-se 4 escravas, duas cosem engommam, cozinham e fazem o mais serviço de uma casa ; duas ditas boas quitandeiras ; uma mulatinha de 18 annos, que cose, engomma, veste uma senhora, e não tem falta alguma ; um preto de 30 annos, optimo para servir um casa e ganhar na rua ; um moleque de 18 annos, de muito bonita figura ; um dito de 5 annos, muito esperto e lindo : na rua do Collegio, n. 21, primeiro andar, se dirá quem vende.

-- Vende-se, ou aluga-se a prensa que foi de Alexandre Lopes Ribeiro no Forte-do-Mattos, com 110 palmos de fundo e 71 de frente, propria para recolher molhados, por estar perto da alfandega e trapiche de embarque ; ou para madeira por ser grande : a tratar na rua da Cruz, no Recife, n. 40.

Na loja amarella da rua do Crespo, n. 4,

vendem-se chitas finas ; riscadinhos francezes de côres fixas e com 4 palmos de largura, a 240 e 300 rs. o covado.

-- Vende-se uma preta para todo o serviço de casa e rua, e melhor para o serviço de campo : na rua das Larangeiras, n. 21.

Na loja amarella da rua do Crespo, n. 4,

vendem-se córtes de casemira enfestada, de côres modernas e romanticas, e de pura lãa, a 6,000 rs. ; ditas de uma só largura, a 6,500 rs. ; panno fino verde para fardões militares, e de outras muitas côres por baratissimo preço.

-- Vendem-se 20 escravos, sendo um bom official de oleiro ; um dito de 30 annos, que he carreiro e mestre de assucar ; 6 ditos moços, de bonitas figuras, e que são optimos para todo o serviço de campo ; um mulatinho de 15 annos, bom pagem ; uma linda mulatinha de 12 annos, recolhida, de muito boa figura, que cose, faz optimamente lavarinto, e marca bem de linha ; 10 escravas moças, com varias habilidades : na rua Direita, n. 3.

Jarras.

Vendem-se jarras, quartinhas, moringos, garrafas finas com prato para resfriar agoa, vasos para flores, alguidares vidrados de todos os tamanhos, balaios para ensinar meninos andar, ditos cobertos para compras, ditos para costura, condeças de todos os tamanhos : na rua da Cadeia-Velha, n. 8, armazem.

-- Vende-se um cavallo muito bom de carro, por preço commodo : na travessa do Mondego, n. 11.

-- Vende-se uma taberna sita na Passagem-da-Magdalena, com poucos fundos, pertencente a Agostinho da Silva Guimarães : a tratar com Candido Alberto Sodré da Motta, na travessa da Madre-de-Deos, n. 17.

Escravos fugidos.

-- Fugio, no dia 18 do corrente, a preta Felizarda, moça, de nação Costa, alguma cousa buçal, representa 17 annos, alta, corpo e côr regulares, cabello cortado baixo, com talhos na cara, signal de sua nação, rosto comprido ; tem falta de dous dentes do lado inferior e um do lado superior, e outro junto ao de cima torto para dentro, com marcas de bexigas no rosto, peitos pequenos em pé, com algumas marcas de sarnas principalmente nas pernas e braços ; levou vestido de chita rôxo claro de listras, camisa de algodãozinho e panno da Costa. Roga-se as autoridades policiaes, capitães de campo e qualquer outra pessoa, que a apprehendam e levem-na a sua senhora, Joaquina Maria da Conceição, na rua da Florentina, n. 36, ou ao Sr. Domingos da Silva Campos, na rua das Cruzes, n. 40, que serão gratificados.

-- Desappareceu, no dia 19 do corrente, uma preta de nome Thereza, de nação Angola, de 30 annos pouco mais ou menos ; he baixa, pés grandes e mal feitos, como o corpo ; levou vestido de riscadinho rôxo e panno da Costa : quem a pegar leve-a á rua do Pilar, n. 123, em Fóra-de-Portas, que será recompensado.

-- No dia 19 do corrente, desappareceu, da casa de João José de Carvalho Moraes, um escravo crioulo, de nome Manuel, de 16 annos : levou calças novas de algodãozinho azul, camisa branca, chapéo de palha velho : este escravo chegou de proximo a esta praça, e foi remettido da villa do Crato, provincia do Ceará, pelos Srs. Bilhar & Irmão ; foi encontrado no mesmo dia na Passagem-da-Magdalena, em companhia de uns comboieiros ; julga-se ter sido seduzido : quem o levar a dita casa, será recompensado.

-- Em a noite de 18 do corrente tornou a fugir o preto Mossambique, de nome Domingues, de boa figura, representa 20 e tantos annos ; levou calças brancas e camisa de algodão azul ; o signal mais visivel que tem he uma marca de um talho no canto da bocca no beiço inferior, que quando falla repuxa o beiço ; he marceneiro ; e por isso desde já o abaixo assignado protesta pelo jornal diario de 1,280 rs. , contra qualquer pessoa que o tiver em seu poder ; assim como promette gratificar generosamente a quem lh'o entregar na rua Nova, n. 59, loja de trastes. -- *Antonio Domingues Pinto.*

-- Fugio, no dia 16 do corrente, a preta Maria, de nação Costa, he bem alta e gorda ; tem os peitos grandes e cahidos ; levou dous vestidos, um azul e outro de chita encarnada ; costuma vender na rua hortaliça e fructas : quem a pegar leve-a á rua da Cadeia do Recife, n. 25, defronte do Becco-Largo, que será recompensado.

-- Fugio do engenho Caiape da freguezia de Iguarassú, um escravo de nome Maximo, he cabra-negro, barbado, cheio do corpo, olhos pequenos e brancos, falla mansa ; já levou surra na grade, tem 35 annos de idade e representa os pés com algumas rachaduras ; foi comprado nesta praça a Raymundo Carlos Leite, vindo da villa do Crato, e foi captivo do Sr. Antonio Luiz Alves Pequeno Junior ; suppõe-se que dito escravo tenha ido para esses sertões : roga-se por tanto as autoridades policiaes e mais capitães de campo que o apprehendam e levem-no ao mesmo engenho Caiape, ou nesta praça em casa da Viuva Pereira da Cunha, que recompensará.

-- Fugio, no dia 27 de outubro proximo passado, um moleque de nome Juvencio, de 18 a 20 annos ; levou calça de casemira escura, jaqueta branca, chapéo branco com cordão e borla branca de copa baixa, de estatura regular, reforçado, beiços grossos, nariz chato, com alguns signaes de bexigas no rosto, o qual não tendo sahido para fóra da cidade, suppõe-se estar aqui occulto ou nos arrabaldes : quem o apprehender leve-o á casa de seu senhor, na rua Formosa n. 9, que será generosamente gratificado.

— Desappareceu do Aterro-da-Boa-Vista, padaria n. 66, o cabra de nome Leandro, de 20 annos pouco mais ou menos : quem o levar a dita padaria, será recompensado.

— Fugio, hontem de manhãa, o pardo Venancio, escuro, reforçado, falla bem ; foi escravo do Sr. Diogo José da Costa, que o vendeu ha um anno ; esteve nos mezes de julho, agosto, setembro e outubro proximo passado em casa do Sr. Baixa, no Monteiro : quem o pegar leve-o a casa do Sr. Richardo Royle, na rua da Cadeia, n. 37, a entregar a Antonio Machado Gomes da Silva, que recompensará.

PERN. : NA TYP. DE M. F. DE FARIA. —1850